



EDUARDO MAIA / NU

► Presidente Gustavo Carvalho evitou comentar sobre rebaixamento



WWW.IVANCABRAL.COM

9 E 10. ESPORTES

Terceirona deve tirar R\$ 5 mi do América

Campanha de altos e baixos, excesso de contusões, elenco dividido e direção ausente. Várias razões explicam queda do América e ano do centenário será de vacas magras.

4. RODA VIVA

ASSEMBLEIA APROVA EMPRÉSTIMO, MAS QUER RIGOR NA APLICAÇÃO

MAIS RN NOVO

INICIATIVA MAIS LIVRE



5. POLÍTICA

ROSALBA NEGA FALTA DE DINHEIRO PARA SALÁRIOS

Em entrevista ao NOVO JORNAL, Rosalba Ciarlini nega falta de recursos para pagamentos de salários e déficit apontado em orçamento.

2. ÚLTIMAS

NOVO JORNAL LEVA PRÊMIO DE JORNALISMO

Reportagem do coletivo Repórter de Rua publicada no NOVO JORNAL é premiada pelo TRT e está em final nacional.

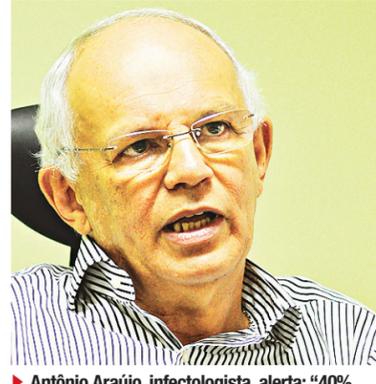


► Esdras Marchezan recebe prêmio do presidente do TRT, José Rêgo Júnior

13. CIDADES

CASOS DE AIDS NO ESTADO CRESCEM 178% EM 13 ANOS

De 2000 a 2013 os casos de AIDS no Rio Grande do Norte cresceram 178%; com um total acumulado de 4185 diagnósticos.



► Antônio Araújo, infectologista, alerta: "40% das pessoas com AIDS no RN não sabem disso"

EXEMPLAR DE ASSINANTE

www.novojornal.jor.br

NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 5
1540
Natal-RN
Terça-Feira
2 / Dezembro / 2014

3. PRINCIPAL

SEJUC DEIXARÁ R\$ 20 MILHÕES EM DÍVIDAS

/ PRESÍDIOS / SECRETÁRIO DE JUSTIÇA E CIDADANIA ADMITE DIFICULDADES PARA PAGAR FORNECEDORES DE ALIMENTAÇÃO E LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E SUGERE PASTA MENOR

7. POLÍTICA

A ORDEM É SANEAR NATAL



► Assinada ordem de serviço para obras no valor de R\$ 355 milhões planejadas para tornar Natal a primeira capital totalmente saneada do Brasil

ASSECOM / TRT

EDUARDO MAIA / NU



Editor

Renato Lisboa

E-mail

renatolisboa@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

PREOCUPADO COM EXPORTAÇÕES

/ MINISTÉRIO / NOVO MINISTRO DO DESENVOLVIMENTO, ARMANDO MONTEIRO, QUER AMPLIAR ACORDOS COM PARCEIROS ESTRATÉGICOS E RENOVAR PARQUE INDUSTRIAL

NO PRIMEIRO PRONUNCIAMENTO

Após ter sua indicação ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior confirmada pelo Planalto ontem, o senador Armando Monteiro Neto (PTB-PE) afirmou que a queda de 10% na exportação de produtos industrializados neste ano preocupa.

Ele prometeu, nesse front, uma "política de comércio exterior mais ativa", com ampliação de acordos com parceiros estratégicos e mais investimento na renovação do parque industrial, com apoio de bancos públicos.

Ressaltou que trabalhará para destravar o comércio com Chile, Colômbia e outros países da América do Sul, além do Mercosul, e para reduzir o tempo de despachos nas aduanas brasileiras, simplificando as operações.

Em um momento de críticas ao sistema tributário brasileiro, à burocracia e à infraestrutura vindas sobretudo da indústria, Monteiro ressaltou que sua missão é aprofundar a interlocução do governo com o setor.

"A indústria tem papel central na agenda de crescimento do país. Não há como crescer mais sem que a indústria tenha dinamismo. Crescer pela indústria é sempre o melhor caminho", afirmou, frisando a relação da atividade industrial com criação de empregos qualificados e desenvolvimento tecnológico.

O futuro ministro é o quar-



▶ Monteiro é o quarto escalado oficialmente para compor o gabinete do segundo mandato de Dilma e despacha desde já

to escalado oficialmente para compor o gabinete do segundo mandato de Dilma, e passa a despachar, desde já, ao lado de seu antecessor, Mauro Borges, dentro da equipe de transição.

O senador, que comandou a CNI (Confederação Nacional da Indústria) de 2002 a 2010, perdeu, neste ano, a disputa pelo governo do Estado de Pernambuco.

Em seu discurso, ele colocou como desafios centrais de sua gestão promover a competitividade, reduzir custos e elevar a

produtividade da indústria brasileira e as exportações, e prometeu buscar medidas que não demandem "muito esforço fiscal", como desburocratização e aperfeiçoamento do ambiente regulatório e tributário.

REAL

Afirmou que o real valorizado resultou, na última década, em perda na competitividade da economia, mas afirmou que o Brasil terá "um realinhamento cambial em situações naturais, sem nada que pareça brusco".

Reforçou, ainda, que essa agenda "está em consonância com os objetivos gerais da política econômica anunciada por futuros ministros Joaquim Levy, Nelson Barbosa e Alexandre Tombini".

Para o futuro ministro, o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) continuará tendo um "orçamento importante", uma vez que "o próprio retorno de suas operações ativas já garante ao banco um orçamento muito expressivo".

/ JOGO POLÍTICO /

Em troca de manobra fiscal, governo oferece verba de obras ao Congresso

EM NOVO ESFORÇO para aprovar uma manobra fiscal que permita fechar suas contas neste ano, o governo acenou aos congressistas prometendo liberar R\$ 444 milhões para obras e investimentos em seus redutos eleitorais.

A promessa foi inserida em um decreto assinado pela presidente Dilma Rousseff, na sexta (28), para desbloquear R\$ 10,032 bilhões do Orçamento de 2014.

Publicado no Diário Oficial da União, o texto explicita que o pagamento só será autorizado se deputados e senadores aprovarem o projeto de lei que permite ao governo descumprir a meta de economia para paga-

mento de juros da dívida pública em 2014, o chamado superavit primário.

O Congresso se reúne hoje para tentar novamente votar a matéria, o que só poderá ocorrer após a análise de dois vetos presidenciais a outros projetos. Nas últimas semanas, o Planalto tem enfrentado dificuldades impostas pelos próprios aliados para avançar o projeto.

A principal insatisfação da base é com o rumo da reforma ministerial no segundo mandato da petista. Há ameaça de rebelião nas bancadas do PMDB, PP, PR e Pros.

Com a mudança no decreto, as emendas individuais, um

dos principais capitais eleitorais dos políticos, somarão R\$ 6,9 bilhões. Em fevereiro, elas tinham sido restritas a R\$ 6,4 bilhões.

Os outros R\$ 9,6 bilhões do texto serão destinados a investimentos e custeio em áreas como saúde, educação e desenvolvimento social.

O ministro Ricardo Berzoini (Relações Institucionais) nega que o decreto represente um instrumento de pressão do Planalto sobre os aliados. Ele afirma que as emendas foram inseridas porque este ano o governo tem obrigação de liberar os recursos.

"O ponto de vista central ali é deixar claro que o descontingen-

mas. Coelho vive em Genebra.

A revista das grandes fortunas, "Bilan", é citada no livro. No romance, o marido da protagonista, a jornalista Linda, é nome frequente na lista dos 300 mais ricos.

Na vida real, Coelho foi entrevistado pela jornalista Chantal Mathez de Senger, da mesma revista "Bilan", após entrar para a lista dos afortunados.

"Adoro Genebra", disse Coelho à entrevistadora, que então lhe perguntou se ele deixaria a

cidade no caso de os benefícios fiscais atuais serem abolidos - no domingo (30), os eleitores de Genebra rejeitaram a iniciativa do Partido Socialista para acabar com as reduções fiscais para os bilionários instalados na cidade.

"Não deixarei Genebra. Vou repetir mais uma vez, não estou aqui por razões fiscais", respondeu o brasileiro, cuja fortuna foi avaliada pela "Bilan" em mais de R\$1 bilhão. Coelho não confirmou o valor de sua fortuna na

entrevista: "Não tenho nada a declarar sobre esse valor e prefiro manter a discrição quanto a esse assunto. Você é a jornalista, então é você que deve investigar para saber se subestimou ou superestimou minha fortuna", disse ele à repórter da "Bilan".

Segundo Coelho declara na entrevista, essa discrição em relação ao dinheiro é uma característica dos sujeitos que ele aprecia. "Aqui, as pessoas não falam tanto em dinheiro quanto no Brasil ou nos Estados Unidos".

ciamento geral depende de uma questão objetiva, que é o limite do superavit que o governo tem praticado", afirmou Berzoini. Considerada prioridade zero pelo governo, a flexibilização do superavit seria tratada na noite desta segunda pela presidente em reunião com líderes da base aliada. Até a conclusão desta edição, o encontro não havia terminado.

Com as contas no vermelho, o governo enviou ao Congresso um projeto alterando a LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) e permitindo ao Executivo descontar da economia feita todo o valor gasto no ano com obras do PAC e desonerações tributárias.



▶ Esdras Marchezan (o 2º da esq), recebe o prêmio concedido pelo TRT

/ RECONHECIMENTO /

NOVO JORNAL vence Prêmio TRT de Jornalismo

A REPORTAGEM ESPECIAL

"Garimpeiros: vida e morte embaixo da terra", produzida pelo coletivo Repórter de Rua e publicada na edição impressa e virtual do NOVO JORNAL Trabalho Seguro, promovido pelo Tribunal Regional do Trabalho (TRT/RN) da 21ª Região. O trabalho conquistou o primeiro lugar na categoria Rádio e Internet e na categoria Fotografia. O anúncio dos vencedores e a entrega dos certificados de premiação ocorreu na manhã de ontem, na sede do TRT/RN, em Natal.

A reportagem especial revelou o drama dos garimpeiros que vivem nos municípios de Equador/RN e Junco do Seridó/PB, sobrevivendo da extração do caulim, minério muito utilizado na indústria ceramista. Os garimpeiros enfrentam situações degradantes de trabalho e correm risco de morte todos os dias já que boa parte da extração é feita de forma subterrânea. Pelos menos 30 mortes por desabamentos já foram registradas pelos sindicatos da categoria na região.

O presidente do TRT/RN, desembargador José Régio Júnior, disse que a iniciativa busca valorizar o trabalho da imprensa e reconhecer a contribuição que ela tem dado às lutas empenhadas pela Justiça do Trabalho. "A imprensa tem sido grande parceira e o prêmio é uma forma de reconhecer e valorizar todo o trabalho dos jornalistas potiguares", comentou. Além dele, participaram da entrega do prêmio a Juíza Simone Medeiros Jalil e o Juiz Alexandre Érico Alves da Silva.

O especial multimídia, publicado no site do Novo Jornal, foi produzido pelo jornalista Esdras Marchezan, o fotógrafo José Bezerra, com apoio dos estudantes do curso de Comunicação Social, Alexandre Fonseca e Glaudson Alcântara. Obcecando a um formato multimídia de narrativa, a reportagem procura inovar no formato e resgatar a prática da reportagem em profundidade. "Passamos dois finais de semana na região, conversando com os garimpeiros, ouvindo

suas histórias de vida e entendendo um pouco deste processo humilhante a que estes trabalhadores ainda são submetidos", comentou Esdras Marchezan.

O fotógrafo José Bezerra, ganhador também na categoria fotografia, disse que ter este trabalho reconhecido é muito importante haja vista que é um trabalho de denúncia social. "Queremos mostrar aos leitores que existe situações assim bem perto da gente. Muitas pessoas que viram as fotos ficaram perguntando se aquilo existia mesmo tão perto aqui da gente. É preciso contar a história desses homens batalhadores de forma que possamos contribuir com algum tipo de melhoria para aquela região", disse.

A reportagem é a segunda produção do Coletivo Independente de Reportagem Repórter de Rua, um projeto do jornalista e professor universitário Esdras Marchezan. O coletivo conta com a participação de outros jornalistas potiguares e procura resgatar a reportagem aprofundada, com o diferencial de pensar num formato de narrativa específico para a internet. Este é o terceiro prêmio conquistado pelo coletivo em um ano de existência. Antes, a equipe já conquistou o Prêmio Banco do Nordeste de Jornalismo, categoria regional, e foi vice-campeão do Prêmio Massey Ferguson de Jornalismo, na categoria webjornalismo.

Na próxima semana, a equipe vai a Brasília para a solenidade de premiação do Prêmio de Jornalismo do Ministério Público do Trabalho, competição de âmbito nacional. A reportagem "Garimpeiros", publicada no Novo Jornal, é uma das finalistas na categoria webjornalismo.

Prêmio TRT. O Prêmio de Jornalismo Trabalho Seguro-RN 2014 foi criado, não apenas para premiar o talento e incentivar os profissionais da imprensa para produzir reportagens sobre a Saúde e a Segurança no Ambiente de Trabalho, mas para conchamar a imprensa a se unir nessa batalha em favor da vida, na qual a imprensa tem um papel importantíssimo.

Principal



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

DÍVIDAS E ORÇAMENTO MENOR

/ BALANÇO / SECRETARIA ESTADUAL DE JUSTIÇA E CIDADANIA VAI DEIXAR PARA A PRÓXIMA GESTÃO CERCA DE R\$ 20 MILHÕES DE DÉBITO; DOTAÇÃO FINANCEIRA PARA 2015 SERÁ MENOR

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O FUTURO TITULAR da Secretaria Estadual de Justiça e Cidadania (Sejuc) vai iniciar a gestão da mesma forma que o antecessor: com dívidas. A estimativa é de que o valor chegue a R\$ 20 milhões. Há quatro anos eram R\$ 26 milhões em débitos. No entanto, outro desafio será o de trabalhar com redução do orçamento. A dotação financeira para 2015 terá R\$ 51 milhões a menos que a deste ano.

A dívida da secretaria abrange contratos com empresas de alimentação e com locação de equipamentos. O atual titular da pasta, Júlio César Queiroz, sugere uma reforma administrativa – com a redução de coordenadorias – para solucionar o problema.

Ele reclama da falta de recursos para gerir as atividades da secretaria estadual. “Saúde e educação têm recursos obrigatórios, mas a segurança não tem isso. Dependemos de uma divisão aleatória feita pelo governo”, critica.

Para o próximo ano, a Sejuc terá R\$ 77 milhões de orçamento. O valor será 39% menor que o que foi recebido em 2014, quando foram dotados R\$ 128 milhões para as atividades deste ano.

Do orçamento de 2015, um montante de R\$ 64 milhões será destinado ao pagamento de servidores. “Nosso problema é que não estamos à frente apenas da nossa principal atividade, que é a administração prisional, mas também respondemos por coordenadorias que poderiam ser integradas a outros órgãos”, afirma.

Uma sugestão dos gestores atuais é desmembrar algumas coordenadorias e subsecretarias e transformar a Sejuc na Secretaria Estadual de Administração Penal. “Poderíamos ter acesso a recursos apenas para gerir a atividade prisional. A atual estrutura não suporta o escopo de serviços para os quais estamos obrigados a administrar”, afirma.

Ele promete entregar um projeto de reforma administrativa à equipe de transição do governador Robinson Faria. Um dos exemplos é a Defesa Civil, que vai responder por R\$ 209 mil do futuro orçamento, e que, na opinião de Julio Cesar Queiroz, pode ser integrada à es-



FOTOS: HUMBERTO SALES / AROQUIVO NJ

► População carcerária no Rio Grande do Norte é de 6,8 mil presos para 5.625 vagas, de acordo com dados do Conselho Nacional de Justiça

trutura do Corpo de Bombeiros. “Os bombeiros, aliás, são os responsáveis por administrar o órgão. A mudança seria natural”, afirma.

Outro órgão ligado à pasta é o Serviço Estadual de Defesa do Consumidor (Procon). Nesse caso, a sugestão é de que a unidade seja transformada em uma autarquia, com orçamento autônomo e vida própria. Ele aconselha ainda a transferência da Subsecretaria da Juventude para a Secretaria Estadual de Esporte e Lazer (Seel).

“Também há o caso das Coordenadorias de Idosos, Mulheres, Igualdade Racial e das Pessoas com Deficiência. Estas unidades poderiam ser integradas aos serviços da Secretaria Estadual de Assistência Social”, afirma.

Júlio César assumiu a função em janeiro de 2013. Ele foi o quarto gestor à frente da pasta durante os últimos quatro anos. Seu objetivo inicial foi o de melhorar a estrutura penitenciária do Rio Grande do Norte. “Nos últimos dois anos foram reformadas 10 das 32 unidades prisionais. A situação hoje está bem melhor”, avalia.

Também passaram pela pasta de Justiça e Cidadania os advogados Thiago Cortez e Fábio Holanda e o delegado federal Kércio Pinto. Os três não resistiram às pressões decorrentes de constantes fugas das unidades prisionais. Na maior delas, em 17 de janeiro de 2012, um grupo de 41 detentos conseguiu escapar da Penitenciária de Alcaçuz, em Nísia Floresta.



► Júlio César Queiroz, secretário estadual de Justiça e Cidadania

ENTRE O POSSÍVEL E O IMPOSSÍVEL

Para o próximo dia 15, Julio César espera concluir a licitação da cadeia pública de Ceará-Mirim. A unidade, que vai ofertar 603 novas vagas, está orçada em R\$ 17 milhões. “Espero entregar a obra licitada para que o próximo gestor possa assinar em janeiro a ordem de serviço”, fala.

Outro projeto de unidade prisional, esta para a cidade de Mossoró, não terá a licitação realizada este ano. “Faltou recurso. A unidade terá estrutura semelhante a de que será construída em Ceará-Mirim. Só que esperávamos uma quantia maior do governo federal, mas só havia a disposição o corresponde à metade da obra, algo em torno de R\$ 8 milhões. Não temos como dar metade do valor dessa obra como contrapartida”, lamenta.

O secretário também falou sobre a devolução de recursos da pasta. Semana passada, a Sejuc devolveu R\$ 128 mil de um total de R\$ 257,5 mil para a Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM). Os recursos estavam com a Coordenadoria Estadual de Políticas para as Mulheres (Cepam).

O dinheiro devolvido seria utilizado para reestruturar a coordenadoria, financiando a compra de passagens aéreas, realização de eventos, além da impressão de material para divulgação, confecção de camisetas, a impressão do Plano Estadual de Políticas para as Mulheres a ser divulgado no estado, a aquisição de material de escritório, equipamentos eletrônicos e o mobiliário da Copam.

“Executamos a maior parte dos convênios. Só devolvemos aquilo que não conseguimos executar e que não havia necessidade”, reforça.

Ao terminar a gestão, ele retornará ao trabalho na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), onde é servidor técnico. “Eu espero que a segurança tenha uma maior participação no orçamento. Ou isso acontece ou o serviço vai continuar ruim. A questão deve ser nacional. Os recursos não podem ser sujeitar à vontade do governo federal”, reclama.

A crítica dele é com relação ao Fundo Penitenciário Nacional (Funpen). Criado em 2011, o fundo já arrecadou, segundo dados do Ministério da Justiça, cerca de R\$ 3 bilhões. No entanto, o fundo só repassou às unidades federativas aproximadamente R\$ 1,9 bilhão. “Enquanto isso continuar assim, a bel prazer da União, os Estados continuarão a sofrer com a falta de recursos”, completa.

De acordo com números do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), a população carcerária no Rio Grande do Norte é de 6,8 mil presos para 5.625 vagas.



► Estado conta hoje com 914 agentes penitenciários

RELAÇÃO DIFÍCIL COM OS AGENTES PENITENCIÁRIOS

O próximo gestor também terá de lidar com uma antiga reivindicação dos agentes penitenciários estaduais. A relação entre servidores e a Sejuc foi áspera nos últimos quatro anos. O período foi marcado por diversas greves e manifestações – a última ocorreu em maio deste ano. Os funcionários exigem a adoção de um Plano de Cargos, Carreira e Remuneração, cujo projeto precisa ser confeccionado e enviado para a aprovação da Assembleia Legislativa (AL).

Atualmente, o Estado conta com 914 agentes penitenciários. O vencimento básico da categoria é de R\$ 739,50. Com as gratificações de atividade penitenciária e de risco de vida, o salário do servidor pode chegar a até R\$ 3,2

mil. A adoção do plano de cargos envolve a integração das gratificações ao vencimento, bem como o aumento do salário com o tempo de serviço.

“A questão do plano de cargos vai ficar para o próximo governo. No entanto, a relação com a categoria melhorou muito. Adotamos como medida nomear cargos de direção dentro do próprio quadro de servidores”, diz. Ele cita como exemplo a nomeação em abril desse ano de Dinorá Simas, ex-diretora da Penitenciária de Alcaçuz, para o cargo de Coordenadora de Administração Penitenciária do Rio Grande do Norte.

Enquanto a pendência do PCS continua, outro abacaxi pode ficar para ser descascado pelo fu-

turo governo. O Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte (TJR/N) determinou ontem que o Governo do Estado convoque os agentes penitenciários que fizeram curso de formação na turma aprovada no último concurso da categoria.

A determinação do juiz Cícero Martins de Macedo Filho atendeu a um pedido do Ministério Público Estadual. A convocação deverá ser feita conforme as vagas forem abertas no sistema penitenciário. Atualmente são 13 vagas disponíveis no sistema penitenciário.

O magistrado determinou que o governo nomeie os 13 agentes em um prazo de 30 dias e também fixou multa diária de R\$ 5 mil para o caso de descumprimento da decisão.

Opinião

▶ rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

LEI COM LIMITES

A Assembleia Legislativa aprova hoje a autorização do empréstimo para o Governo do Estado, sem maiores problemas. Mas não haverá a entrega de um cheque em branco para o Poder Executivo. A destinação dos recursos terá de ser aprovada, pela própria Assembleia, por Lei ordinária.

ELEIÇÃO NO TRIBUNAL

O conselheiro Carlos Thompson será eleito, na manhã de hoje, presidente do Tribunal de Contas do Estado para o Biênio 2015/2016, substituindo o conselheiro Paulo Roberto Alves, e tendo como vice, a conselheira Adélia Sales.

100% DE ESGOTO

Depois da solenidade, ontem, na Zona Norte, a governadora Rosalba Ciarlini estará na tarde de hoje na Associação de Moradores da Cidade Satélite para assinar ordem de serviço, do programa Sanear RN que deixará 100% da cidade de Natal coberta por redes de esgotamento sanitário da Caern.

BANANA LIVRE



Embora a tendência seja de queda na produção de bananas, no Rio Grande do Norte somou pelo menos uma boa notícia na área: o Ministério da Agricultura expediu uma Instrução Normativa declarando o seu território como área livre de Moco da Bananeira, uma das pragas que causam mais prejuízo a atividade.

LIÇÕES DA DERROTA

Do senador Aécio Neves em entrevista a Roberto D'Ávila, na Globo News: "Todo candidato deveria, em alguns momentos da campanha, ficar em primeiro, segundo, terceiro e quarto lugar nas pesquisas. Assim você se conhece melhor e conhece também quem realmente está do seu lado". Aécio declarou ter sido derrotado por "uma organização criminosa".

PODER DE INVESTIGAR

No dia seguinte ao da aprovação - sem discussão e em tempo recorde - do aumento do Ministério Público, alguns gabinetes de deputados foram informados do início de investigação na prestação de contas da chamada verba indenizatória. Os promotores não se convenceram com os gastos em restaurantes.

O TEMPO PASSA

Como o nosso Rio Grande do Norte não é um Estado tão rico em matéria de recursos humanos, como todos nós gostaríamos que fosse, o cargo de Secretário de Estado há muito deixou de ser tão atraente. Está difícil manter o assunto em destaque, mesmo com o natural interesse de quem deseja conhecer a nova cara do poder.

O governador-eleito Robinson Faria tem sido econômico na fanfarrização dos seus auxiliares, embora a escaladação do seu time para a transição ofereça indicações precisas dos primeiros nomes que formarão o time do novo governo.

Faltando menos de trinta dias para a posse, ainda não apareceu ninguém se apresentando diante dos problemas que terá de enfrentar depois da chegada do ano novo. Quem já participou da formação de mais de um governo garante que um dos melhores momentos é exatamente este em que o convidado começa a tomar conhecimento do problema que terá pela frente, sem a necessidade de assumir essa condição, e muito menos de ter de oferecer algum tipo de resposta, a não ser da formação da própria equipe. Mas parece haver um acordo solidário em não dar maior divulgação à situação futura.

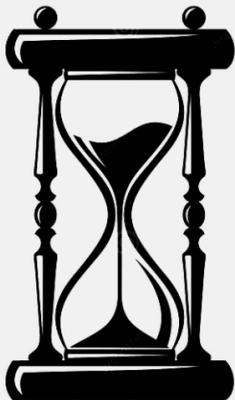
Uma rápida olhada no calendário favorece os que desejam viver essa fase de namoro com o futuro cargo, sem a necessidade de maiores comprometimentos, e, muito menos, de receber as inevitáveis cobranças ou sugestões. Esta já é a semana do Carnatal, que termina atraindo muitas atenções. Até serão só duas semanas até o dia 20 para serem tratados os últimos assuntos do ano, mesmo tendo de conciliar com as festas de amigo secreto e os inúmeros jantares e almoços de confraternização, muitos dos quais não são fáceis de serem evitados. Daí em diante, tem o Natal, numa quinta-feira, e o reveillon na quinta-feira seguinte, que já é o dia da posse.

A partir de então vai ser muito mais difícil festejar porque, em vez da expectativa ao que dizia na sua campanha, fixando a expectativa (mesmo que seja uma expectativa desfavorável) o executivo governamental vai entrar direto no jogo, sabendo que o seu comandante se encarregou de dizer que tem conhecimento pleno da situação e disposição para começar a enfrentar os problemas logo no primeiro dia, abrindo mão dos "cem dias de graça" que os governos tem usado para entrar no novo papel.

O futuro governo tem adotado uma posição correta de não querer antecipar a situação, sem ninguém aparecer para tratar dos assuntos de cada pasta, mesmo se sabendo que a solução para muitos problemas de janeiro, tem de ser tratada de agora.

Hoje vale usar um pouco da experiência de Valdir Pereira, o genial Didi da seleção bicampeã mundial de 1958 e 1962: "Jogo é jogo e treino é treino". Uma coisa é analisar um problema compartilhando com os integrantes de uma equipe de transição, como a quem vem se reunindo na Escola de Governo. Outra, muito diferente, é quando se exige uma resposta imediata, sem a certeza de compartilhamento solidário.

Depois de festejar a vitória, o governador Robinson Faria tem dado continuidade ao que dizia na sua campanha, fixando a Saúde e a Segurança como suas prioridades. Por enquanto, não há necessidade de ser materializada nenhuma ação capaz de mostrar essa opção de governo. Em janeiro, não vai bastar dizer. A prioridade será mostrada pela melhoria de atendimento nos hospitais e da presença de policiamento nas ruas.



PORTAS ABERTAS

O UNI-RN abriu concurso que abre a carreira de Professor Universitário nas áreas de Direito, Engenharia Civil, Educação Física, Sistema de Informação e na área de Saúde. Além de titulação, os candidatos devem ter especialização. as inscrições vão até o dia 10.

HERANÇA VIRTUOSA

O Governo Robinson Faria terá, pelo menos, uma herança virtuosa para ser usada logo no mês de janeiro. É a contratação de uma empresa que vai fazer completa auditoria da folha de pessoal do Estado, sem que ele precise. O contrato, já firmado, é parte integrante do Programa RN Sustentável, financiado pelo Banco Mundial, que impõe algumas ações de melhoria dos instrumentos de gestão. A vencedora da concorrência foi a empresa Deloitte, que começará a atuar no próximo ano.

LÁ VEM O TREM



As novas composições de trem, tipo VLT, começam a operar - na chamada "operação branca" - a partir do dia de hoje, objetivando inserir os Veículos Leve Sobre Trilhos, gradualmente, no horário comercial, devendo iniciar nos horários intermediários e com menor fluxo de passageiros. Os laudos de aprovação do VLT já estão com a CBTU. A expectativa da empresa estatal é testar o equipamento tanto na linha Natal/Paranamirim, quanto Natal/Ceará-Mirim. Tudo correndo bem em 15 dias começa a operação pra valer.

VITRINES DO NATAL

Lançado edital para a realização de concurso de decoração natalina, dentro da promoção "Natal em Natal", em parceria com a CDL-Natal, que oferecerá uma premiação de R\$ 5.000,00 para cada uma das cinco categorias: 1 - Vitrines e fachadas de lojas; 2 - Condomínios comerciais e Shopping Centers; 3 - Hotéis, Pausadas e Restaurantes; 4 - Condomínios Residenciais; e 5 - Residências Particulares.



DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, BETÂNIA RAMALHO, FAZENDO UM BALANÇO DE SUA PASSAGEM PELO GOVERNO.

“Tive liberdade para trabalhar. Não sofri com ingerências externas”.

ZUM ZUM ZUM

▶ Robinson participa, hoje, em João Pessoa, de reunião dos governadores eleitos que vai tratar da volta do imposto do cheque, o CPMF.
▶ O Dia de hoje deveria merecer muitas comemorações: completa 110 anos que era fundado o Atheneu Norte-riograndense. Semente do nosso sistema de ensino.

▶ Também, hoje, completa 155 anos de instalação do Colégio de Educandos Artífices de Natal, que deu origem ao IFRN.
▶ Na UnP, hoje, tem a abertura da exposição semestral dos alunos da Escola de Comunicação e Artes.
▶ Hoje é o Dia do Samba. Também é Dia do Cronista Esportivo.
▶ A Assembleia Legislativa realiza hoje

sessão solene pelo Dia Mundial da AIDS.
▶ Completa 90 anos, hoje, que a Vila de Pau dos Ferros foi elevada à condição de Cidade.
▶ O desembargador João Batista Rebouças é o sucessor do procurador Miguel Josino na Academia de Letras Jurídicas.
▶ A Assembleia Legislativa concedeu

o título de Cidadão Norte-riograndense ao ministro Luiz Alberto Gurgel de Farias, nascido em Recife.
▶ De um desalentado torcedor: "O pior é que muita gente ganhou no América este ano".
▶ A Playboy chega às bancas com Marcela Pignatari na capa, eleita "musa do verão" pela revista.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Multar e melhorar

Reportagem publicada por este NOVO JORNAL revelou que entre os meses de abril a novembro deste ano foram aplicadas em Natal mais de 79 mil multas de trânsito.

A média aproximada, de acordo com levantamento feito com base nos números divulgados, indica que diariamente os "amarelinhos" da prefeitura aplicam em torno de 350 multas; por hora, são 14.

O aumento na quantidade de fiscais de trânsito era reivindicação antiga dos condutores e mesmo dos pedestres, em razão dos constantes flagrantes de descumprimento da lei.

Final, com o trânsito quase sempre congestionado e, por causa disso, lento em praticamente todas as regiões da capital a qualquer hora do dia, é necessário que os gestores adotem estratégias capazes de fazer o tráfego fluir sem que isso incida na violação das regras.

A prefeitura está aplicando mais multas e aumentou a quantidade de fiscais monitorando o trânsito. Eram somente 92, mas saltou para 283 com o acréscimo de outros 191 agentes que antes inspecionavam apenas os serviços dos ônibus. Bom que o quadro tenha sido ampliado.

Precisa cuidar para que, havendo mais eficiência, não haja excessos que possam caracterizar o momento atual como o da implantação de uma indústria das multas.

Esta é uma questão para a qual os gestores devem atentar, tanto quanto um outro detalhe acerca do aumento da quantidade de multas aplicadas aos infratores: o dinheiro arrecadado com as multas deve ser destinado à melhoria das condições da malha viária.

Um dos problemas enfrentados pelos condutores, principalmente aqueles que trafegam em trechos que não formam os corredores principais de tráfego, é a quantidade de buracos ou de desníveis nas pistas e a falta de sinalização.

O valor arrecadado nas multas precisa ser usado na manutenção do sistema, ainda que já exista um serviço de recuperação de vias, para, basicamente tapar os buracos que surgem principalmente depois das chuvas.

Para exigir dos condutores maior respeito às leis de trânsito, a prefeitura tem de oferecer aos motoristas um trânsito digno, com vias expressas desinchadas, bem sinalizadas e suficientes para permitir o tráfego sem riscos.

Importante, então, que o município tenha se voltado para fazer valer o cumprimento da lei, medida contra a qual não pode haver reação, já que significa preservar a vida.

Igualmente importante, porém, é que os recursos advindos da prestação mais eficiente deste serviço sejam destinados à melhoria das condições das ruas e avenidas. Sem isso, poderá parecer que o interesse do município é só reforçar o caixa.

Artigo

SHEYLA DE AZEVEDO
Jornalista ▶ azevedo.sheyla@gmail.com



O silêncio do peixe

Vivemos num mundo de sons. Chega-se em casa, liga-se a televisão. No carro, o som do carro; nos consultórios médicos, a televisão está ligada - mas sem som, porque a senha eletrônica demora, mas uma hora chama. Os aparelhos eletrônicos têm sons. Lembro-me das geladeiras cujos barulhos deixavam os abalos sísmicos de João Câmara no chinelo. Até hoje não entendo como é que conseguimos dormir com o trinado de alguns ventiladores lá em casa. Mas, os sons mais irritantes do momento são aqueles que saem dos aparelhos telefônicos. Se você está diante do interlocutor e o celular dele (pode ser o seu também) apita, ressoa, canta ou repercute desista, companheiro, de querer sua atenção. A pessoa não vai sossegar até ver qual o origem daquele chamado. O som do celular é uma espécie de santo graal que atrai o olhar, os ouvidos e a atenção. O mundo pára para quem está do outro lado. Pode até ser uma mensagem super sem futuro de um grupo no whattzap, de alguém que não tem absolutamente nada para fazer e decidiu compartilhar com todo mundo sua inércia, enviando uma foto ou um vídeo ainda mais sem noção. Aí, o sujeito que recebe a mensagem envia um "kkkkk", e o mundo volta a girar. Podendo ser interrompido a qualquer momento.

Já percebi que estamos começando a não nos cumprimentar mais nas redes sociais. (A não ser nos grupos de whattzap que é tanto "bom dia", tanta frasezinha de efeito, que o dia já começa irritante logo no início do dia!). Mas, voltando, tem gente que chega falando com você e quando termina de falar não avisa que está indo embora, e você fica dois dias sem saber se dá de volta um simples "tchau". "Oi Sheyla, dá uma olhadinha naquela mensagem que te mandei por email". E você pensa em escrever: "Oi! Já olhei! Já tenho opinião e...". Mas a pessoa já não está mais on-line. Ela joga a isca e foi embora. E você se descobre um peixe solitário nesse mar de bites e bytes. Um peixe e seus silêncios. Por isso, no fim das contas, gosto tanto do silêncio.

O silêncio não é a ausência de palavras. O silêncio é quando qualquer palavra se torna desnecessária. É quando o signo presente do testemunho da fala; bastando a realidade e seus desdobramentos. Os sons mudam os pontos. Os minutos diluídos no vento. O silêncio é, também, uma forma de chegar ao absoluto. Àquilo que não tem nome. Existem pessoas que não suportam o silêncio. Talvez nelas, haja a necessidade de nominar ou de fazer da palavra um tratado, um pacto, um laço com o que está fora ou dentro. Talvez elas não compreendam que as palavras guardam em si significados que vão além da percepção audível. Toda palavra é um mistério. Toda palavra também tem seus silêncios. Nem tudo precisa ser revelado. Uma palavra é oportuna agora, no próximo segundo pode se tornar um incômodo, um inconveniente, uma incompreensão. Eu gosto de ouvir os silêncios dos outros. Tem vezes que me abraço com o meu próprio como se ele fosse uma salvação.

CHB Crédito:
juros baixos para você
aumentar seus sonhos.

O CHB Crédito é a forma mais fácil e rápida de realizar um empréstimo com juros baixos, tendo um prazo de até dez anos para pagar. Aproveite para regularizar sua vida financeira e realizar seus sonhos.

- Atendimento humanizado;
- Crédito a partir de R\$ 30.000 reais;
- Juros baixos;
- Agilidade na liberação do recurso;
- Longo prazo para pagar.

CHB | COMPANHIA
HIPOTECÁRIA
BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Saindo da retranca

A Odebrecht entrou ontem com uma ação judicial contra a Petrobras para receber R\$ 7,6 milhões referentes a um contrato no Chile. A empreiteira diz que as obras, entregues em fevereiro, não foram pagas. O contrato faz parte da política da estatal de adequar as plantas no exterior a regras de segurança, meio ambiente e saúde. Com a ação, a Odebrecht quebra a postura defensiva das construtoras diante da Lava Jato. Muitas deixaram de receber depois do início das investigações.

MINGUOU 1

O contrato de SMS contemplava inicialmente 9 países, mas, com a redução da política de investimentos externos da Petrobras, foi reduzido para 4.

MINGUOU 2

No Chile, onde a Petrobras vendeu vários ativos, o contrato foi reduzido de US\$ 31,7 milhões para os US\$ 3,5 milhões que a Odebrecht cobra agora na ação monitoria, impetrada ontem na 9ª Vara Cível do Rio.

COMIGO...

O juiz Sérgio Moro dá sinais de que não vai aceitar a tese de que as empreiteiras investigadas na Lava Jato cometeram apenas crime de formação de cartel.

... NÃO

Ao negar liberdade a Sérgio Cunha Mendes, da Mendes Júnior, Moro explicitou: "Além dos crimes praticados via cartel, aparentam existir iniciativas criminosas isoladas das empreiteiras, ou seja, crimes similares perpetrados mesmo fora do cartel".

QUASE LÁ

A família do lobista Fernando Soares tenta convencê-lo a negociar um processo de delação premiada na Lava Jato. Ele resiste.

MUDANÇA

Convidado para atuar na CBF, o coordenador da campanha presidencial de Marina Silva (PSB), Walter Feldman, abandonará a Rede, partido que trabalhava para criar desde 2013.

NA BOLA

O ex-deputado também vai se desfiliar do PSB. Diz que precisa de uma posição "suprapartidária" para articular os interesses da CBF no Congresso.

MUDA MAIS

Ala da Força Sindical que apoiou Dilma Rousseff na campanha é contra a alteração no

abono salarial e no seguro de desemprego em estudo no Planalto. "Nem que a vaca tussa vamos aceitar", diz o primeiro-secretário da central, Sérgio Leite.

NATAL...

O Planalto acelerou a articulação do pacote de ministérios do PMDB e estuda anunciar suas prováveis seis pastas nesta semana. O governo decidiu reforçar as negociações para conseguir aprovar a nova meta fiscal.

... ANTECIPADO

Dilma ainda precisa definir detalhes, como as vagas de Henrique Alves (PMDB-RN) e Eduardo Braga (PMDB-AM). A ideia é só anunciar Kátia Abreu (PMDB-TO) na Agricultura quando todo o espaço peemedebista estiver definido.

SEGUNDA CHAMADA

Reginaldo Lopes (PT-MG) voltou à carga para tentar comandar o Ministério da Educação. Ele havia desistido do esforço por achar que a vaga seria de Cid Gomes (Pros).

BEM-VINDO

O Planalto ficou tão satisfeito com a volta relâmpago do PTB à base aliada que estuda recompensar o partido com alguns cargos de segundo escalão, além do ministério de Armando Monteiro (Desenvolvimento).

IDEIAS NOVAS

O governo quer dar posse a Monteiro ainda este ano, assim que for aprovada no Congresso a mudança na meta fiscal. O mesmo pode acontecer com Joaquim Levy (Fazenda) e Nelson Barbosa (Planejamento).

TAMANHO DA FACA

De um dirigente do PT sobre a chiadeira contra a nomeação de Levy: "Tem muito de ideológico e pouco de consistente. Ninguém teve mais mão de tescoura do que Palocci".

DINHEIRO NÃO FALTA

/ FINANÇAS / GOVERNADORA ROSALBA CIARLINI NEGA FALTA DE RECURSOS PARA FOLHAS SALARIAIS DE 2014 E 2015 E ASSEGURA PAGAMENTO DO 13º AO FUNCIONALISMO

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

ENQUANTO A EQUIPE de transição do governador eleito Robinson Faria não esclarece onde exatamente identificaram o suposto déficit de R\$ 1 bilhão no orçamento do próximo ano para pagar a folha dos servidores, a governadora Rosalba Ciarlini desmentiu a afirmação e disse ontem que não faltará dinheiro para a folha porque poderá ser utilizada a suplementação, que é um recurso extra, proporcionado pelo comportamento da receita.

Ela disse também que está deixando encaminhados, e em andamento, o máximo de projetos possíveis para que as obras não parem com o novo gestor. "Não vai faltar dinheiro para a folha. Existe uma margem de remanejamento que a Assembleia Legislativa deve aprovar e que varia de 10% a 20%. Dessa margem é que se tira uma suplementação, caso seja necessário", explicou a governadora. As declarações foram dadas após a assinatura da ordem de serviço para as obras de saneamento em Natal (leia mais em Política, 7).

O orçamento para 2015, disse, é feito com base nos dados da arrecadação até o mês de agosto do ano anterior. "A arrecadação que foi do segundo semestre não serviu como parâmetro para este orçamento, por isso que se deixa uma margem a ser aprovada pela Assembleia".

Além disso – argumentou – se o clima melhorar e o ano tiver um inverno aceitável, ao invés de seca, a economia, segundo suas previsões, reagirá positivamente. Outro fator é a conjuntura econômica nacional que, sem crise, recessão e inflação controlada, fará a receita ter um saldo positivo e, consequentemente, com mais dinheiro disponível no orçamento para suplementação, fato que geralmente acontece pelo crescimento natural da receita.

Rosalba disse desconhecer de onde partiu o valor de R\$ 1 bi-



“É UM GOVERNO BEM MELHOR DO QUE RECEBI. É O SEGUNDO ESTADO MENOS ENDIVIDADO DO PAÍS, GASTOU MENOS DO QUE ARRECADOU. RECEBEMOS QUASE R\$ 1 BILHÃO EM DÍVIDAS QUE VINHAM SE ACUMULANDO NOS ÚLTIMOS GOVERNOS E CONSEGUIMOS REDUZIR BASTANTE”

Rosalba Ciarlini
Governadora

valor destas dívidas ainda é desconhecido e é nisso que a equipe de transição do novo governador tenta se debruçar. Ciarlini disse que ainda não há um levantamento completo dos débitos da gestão, mas afirma que será menor do que o estado endividado que recebeu.

Contudo o orçamento para o próximo ano não ajudará muito ao novo gestor. Terá apenas 1,56% de reajuste em relação ao desse ano, saindo da casa de R\$ 12,1 bilhões para R\$ 12,3 bilhões. Somente na pasta da saúde, o secretário Luiz Roberto Fonseca anunciou que ficarão débitos de mais de R\$ 90 milhões, mas garantiu que serão completamente administráveis e que são dívidas de R\$ 60 milhões a menos do que a pasta tinha há quatro anos.

“É um governo bem melhor do que recebi. É o segundo estado menos endividado do país, gastou menos do que arrecadou. Recebemos quase R\$ 1 bilhão em dívidas que vinham se acumulando nos últimos governos e conseguimos reduzir bastante”, argumentou, ressaltando que sua gestão conseguiu melhorar a capacidade de endividamento e de investimentos do estado.

hão apontado no mês passado pela equipe de transição do novo governo que revelou que o valor previsto na arrecadação para pagamento da folha será insuficiente. Após a polêmica estimativa, a equipe de transição evitou falar novamente sobre o assunto e, por isso, não se sabe ao certo se esse déficit é real.

O grupo acredita que o orçamento geral do estado para 2015, enviado para aprovação na Assembleia Legislativa está subestimando a folha. De acordo com a proposta orçamentária para 2015, enviada à Assembleia Legislativa pela chefe do Executivo estadual, o Governo do Estado estima R\$ 5.401.827 em gastos com pessoal, representando um aumento de R\$ 221.147 em rela-

ção ao estimado para este ano.

Por outro lado, Rosalba garante a legitimidade da previsão orçamentária que enviou à Assembleia Legislativa. “O orçamento foi feito com rigor dentro da nossa realidade. Na proporção em que a receita vai crescendo não há essa estimativa”, diz. Ela também declarou que não deixará a folha em atraso para o novo governo e nem passará o cargo sem pagar o 13º salário dos servidores. “O 13º salário já está confirmado dia 19 para todos os funcionários ativos e inativos”, garante.

DÍVIDAS

Rosalba Ciarlini não conseguirá entregar o governo a Robinson Faria livre de dívidas. O

DISCURSOS DE PRESTAÇÃO CONTAS

EM UMA SÉRIE de inaugurações, início de obras e ordens de serviço, a governadora tem afirmado em seus discursos que está deixando o caminho pronto e obras em andamento ou já com recursos garantidos para que o novo governador possa dar continuidade sem riscos de paralisação dos serviços por erros no projeto, projetos inconclusos ou falta de recursos.

É nesse contexto que os últimos meses de gestão de Rosalba estão sendo marcados por inaugurações e lançamentos de programas e tem sido aplaudida e até ovacionada pela plateia presente, com direito a discurso e elogios de outros representantes políticos.

Ontem na Zona Norte ela apresentou aos moradores uma espécie de prestação de contas dos projetos do governo na região, esclarecendo os benefícios da cidade ficar saneada e destacando as obras do Pro transporte, que devem desafogar o trânsito nos acessos para outras regiões da cidade e litoral Norte.

“Eu cheguei para fazer a organização do estado recuperar



Em seu último mês, Rosalba Ciarlini tem aproveitado para prestar contas

vir, já estão aqui”, diz. Ela também menciona avanços e inovação na educação pública e a construção de dez centros profissionalizantes em andamento. Dois destes entregará antes de sair do governo. Entre suas realizações, a governadora relembra ainda a construção da barragem de Oiticica, o Aeroporto de São Gonçalo e a Arena das

vir, já estão aqui”, diz.

Ela também menciona avanços e inovação na educação pública e a construção de dez centros profissionalizantes em andamento. Dois destes entregará antes de sair do governo. Entre suas realizações, a governadora relembra ainda a construção da barragem de Oiticica, o Aeroporto de São Gonçalo e a Arena das

TIROTEIO

“Nem um chefe de torcida organizada saindo do estádio deveria usar um palavreado desse, quanto mais um que se diz chefe da oposição.”

DE EMÍDIO DE SOUZA, presidente do PT paulista, sobre entrevista em que Aécio Neves (PSDB) diz ter perdido as eleições para uma ‘organização criminosa’.

CONTRAPONTO

TURMA DO DIDI

Então presidente da Comissão de Constituição e Justiça do Senado, Eunício Oliveira (PMDB-CE) teve seu desempenho elogiado por Eduardo Braga (PMDB-AM) durante uma sessão. Aloysio Nunes (PSDB-SP) completou:

- Ele tem o chamado “physique du rôle”!
- Eunício se assustou, para risos dos outros senadores:
- Traduza essa palavra, pelo amor de Deus!
- Tem o físico apropriado ao papel – explicou Aloysio.
- Braga, que iniciou o assunto, soltou a imaginação:
- Você já imaginou o Renato Aragão traduzindo esse “physique du rôle”?

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.

ACESSE BUSQUE BAIXE GRÁTIS

APP STORE NOVO JORNAL RN

NOVO JORNAL SEM MODO DE VER OPINIÃO (84) 3342.0369

novejornal.jor.br

LEIA MAIS
NA PÁGINA 7



Styvenson, o abuso e o problema

Cascudo, como sempre está certo. Quando fala de caranguejos e nos retrata. Bastou o tenente Styvenson aparecer na Globo, no programa Fátima Bernardes para soar o alerta 'caranguejístico' que nos impede de gozar com o sucesso alheio. Impressiona muito ver que ninguém – nem a assessoria da Polícia Militar ou da Secretaria de Segurança Pública – cuidou em festejar que o Rio Grande do Norte conseguiu colocar em cadeia nacional um bom exemplo policial. Valha-me!

Pelo contrário: após a aparição do tenente Styvenson – acreano, como eu – o que mais se viu foi gente criticando a participação dele. E, na sequência, gente dizendo que isso não pode ficar assim porque ele não é herói e que precisamos ser mostrados os abusos que ele comete nas operações.

Já deixei claro em diversos textos anteriores que – em minha opinião – todo castigo monetário e jurídico para bêbado dirigindo é pouco. Acho perigosamente luxuoso querer ter limites diferenciados de teor alcoólico sob risco de causar um acidente que leve a vida de um pai ou de um filho de alguém. Sou completamente a favor da tolerância zero da Lei Seca. E pensando nisso fico imaginando quantas vidas podem ter sido salvas graças "aos abusos" que o tenente Styvenson cometeu.

Na minha humilde opinião (só minha), uma boa reportagem não seria mostrar o "problema" que é Styvenson, mas descobrir o porquê de não existirem mais (muitos mais) "Styvensons". O tenente em questão está se desta-

cando exatamente porque cumpre sua missão, a lei. E se destaca ainda mais pelo imenso deserto de exemplos positivos dentro da corporação. Falha de comunicação? Acho que não.

Impressiona que cause indignação para alguns "esse tenente" estar aparecendo demais enquanto não se fala nem se faz nada com relação a casos vergonhosos que deveriam ter alguma medida mais dura, mas permanecem adormecidos em gabinetes de burocratas corporativistas. Impressiona demais termos tanta falta de exemplo que o primeiro a fazer algo e se destacar chama a sanha daqueles que não admitem um "estrangeiro", um policial militar, um tenente, aparecer mais que, sei lá, um magistrado, um comandante, um advogado e/ou até, quem sabe, um jornalista.

E apavora ainda mais ver que essa aparição pode fazer com que um dos únicos poucos e bons exemplos a aparecer por aqui nos últimos anos seja alvo de punição. Punição pelo quê? Pelos abusos que comete quando manda algum bêbado descer do carro e consegue impedir – inclusive – que o cara morra alguns postes à frente. Paciência.

No meu humilde achar acreano conterrâneo, eu acho Styvenson pouco. Pouco porque está cumprindo a lei somente nas estradas, em algumas blitzes, na noite, combatendo "bêbados".

Na minha cabeça, se me fosse dado o poder de montar um cenário interessante para uma nova trama que começasse a ser encenada por aqui na segunda-feira próxima, tal qual uma novela, eu rataria de multiplicar os Styvensons.

Implantaria Styvenson dentro de todos os poderes em diferentes cargos. Teria advogados padrão Styvenson que, por exemplo, não aceitassem defender traficantes. Promotores padrão Styvenson, como os que estão investigando o prédio-mico e são contrários ao pagamento de auxílio moradia. Colocaria Styvenson no judiciário, e ele colocaria fim ao pagamento de PAEs e outros benefícios que (ele) consideraria imorais diante de tanta penúria e dificuldade da maioria do povo. Implantaria Styvensons na saúde, com tolerância zero a politicagem e muita preocupação com os pacientes. Styvensons nas secretarias municipais e estaduais, privilegiando o erário, seu controle e equilíbrio. Prefeitos e governadores "Styvenson", que ponham fim ao descumprimento histórico da Lei de Responsabilidade Fiscal, mecanismo que deveria ser sagrado, mas que se tornou profano. "Styvensons" nos Tribunais de Contas (se bem que lá já tem Luciano Ramos e Carlos Thompson, que são bastante "Styvenson"). Na política? Styvensons, Styvensons, Styvensons: para vereador, para deputado federal e estadual, para senador, suplentes e governo. E claro: "Styvensons" no jornalismo, nas redações, invadindo a corrente sanguínea dos profissionais jovens e velhos, e estabelecendo um padrão que ajude a restabelecer a profissão a um patamar mais confiável, mas voltada ao futuro, mais sustentável e menos "assessorística".

Styvenson até não querer mais para inverter o caso e nunca mais termos

em destaque, prestes a ser perseguido, um bom exemplo de conduta que só está atuando na rua, de noite, parando quem bebeu, após teste ou não. Quem não bebeu e foi dirigir consegue passar, sabia? Cumprir a lei nem dói. Os bons exemplos têm de ser incentivados. Isso é básico. Deveria ser ensinado em casa, aos nossos filhos e sobrinhos. Deveria ser matéria obrigatória na escola: aulas de honestidade e de cidadania, que envolve o caso. Devia ser assim em qualquer sociedade com o mínimo de inteligência ou que não pense usando como prisma o prazer de um copo de cerveja ou de uísque (se preferir) em contraponto ao beliscão que pode levar no bolso caso pego em flagrante. Para mim não resta dúvida que, no caso de Styvenson, sua aparição exagerada e seus abusos, o problema tem nome certo. O problema somos nós e a vaidade. Deixem o homem trabalhar! E façam como a Angélica, se for beber, vá de táxi. É mais barato e mais seguro que qualquer blitz ou multa da lei seca; e ainda coopera com a economia. Ou chame os amigos para beber (e dormir) na sua casa.

PS.: Sei claro que existem profissionais com o mesmo grau de compromisso que Styvenson. Seus nomes tranquilamente podem substituir o do tenente. O nome não importa tanto. Importa mesmo é a atitude. Ser honesto não para aparentar isso a alguém. Ser honesto porque é importante para si mesmo estabelecer esse parâmetro e segui-lo. A prova da ética e honestidade é simples: si próprio.



Plural

JOMAR MORAIS

Jornalista ▶ jomar.morais@supercabo.com.br

Jomar Morais escreve nesta
coluna às terças-feirasO leitor pode fazer a sua denúncia
neste espaço enviando fotografias

Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



O silêncio essencial

Abro ao acaso o livrinho A Arte de Escrever, uma coletânea de artigos de Schopenhauer reunidos originalmente na obra "Parerga und Paralipomena", de 1851, e eis que vem a inspiração que faltava para escrever a coluna de hoje.

Schopenhauer é ácido, pessimista, mas quase sempre realista e preciso, cutucando-nos para ver além de nossas referências e dos conceitos arrumadinhos. É um filósofo ocidental que, em algumas abordagens, parece captar a sabedoria de tradições orientais, como o budismo, embora as contradiga em demonstrações de autocentramento egóico e rispidez intolerante.

No livro citado, ele vai direto a um ponto crítico: a dificuldade de se conservar a clareza do pensamento quando se faz necessário (ou assim imaginamos) expressá-lo.

"A vida autêntica de um pensamento dura até que ele chegue ao ponto em que faz fronteira com as palavras: ali se petrifica, e a partir de então está morto, embora indestrutível, da mesma maneira que os animais e plantas petrificados da pré-história", diz o filósofo. "Assim, logo que nosso pensamento encontrou palavras, ele deixa de ser algo íntimo, algo sério no nível mais profundo. Quando começa a existir para os outros, pára de viver em nós, da mesma maneira que o filho se separa da mãe quando passa a ter sua existência própria".

Scopenhauer, então, evoca Goethe. "Como diz o poeta: "Não me venham confundir com contradições! / Logo que falamos, começamos a errar".

Tento imaginar o que diria o filósofo se, em vez da sóbria agitação do século 19, no contexto de um mundo perplexo com a locomotiva a vapor e sua "incrível" velocidade de 20 km/h e onde a tagarelice exigia o recinto de cafés e saraus, ele estivesse aqui e agora, diante de celulares operantes, telas onipresentes, imagens nervosas e barulhentas, bocas incontinentes e dedos ininterruptamente digitantes, nosso dia é dia de palavras, palavras, palavras...

Talvez entresse em pânico ou caísse em depressão frente a pessoas que perderam a capacidade de se comunicar, em que pese a avalanche de palavras e imagens, a tagarelice e o delírio.

O pensamento está morto. O sentimento também. Enredados num cipal de palavras, pronunciadas ao vento ou gritadas mentalmente, perdemos a cada dia a possibilidade de percebermos a nós próprios e ao outro, condenando-nos à rotina de reação a estímulos de luz e som que nos entretém e nos apavoram.

Penso que, nunca na história do mundo, o homem precisou tanto calar e olhar para dentro quanto nos dias atuais. Nunca fomos tão carentes de silêncio externo que não ajude a alcançar o silêncio interior, condição essencial à visão clara e ao discernimento, à libertação de condicionamentos e à criatividade interna, o novo muito além da mera capacidade de projetar engenhocas que nos distraem e excitam.

O silêncio é essencial. Com menos palavras, certamente, erramos menos e sentiríamos o doce sabor da vida.



Sadepaula

Vamos com calma. Não é o que vocês estão pensando. Não vou falar sobre as velhas e repetidas piadas do cronista, que precisa urgentemente renovar seu estoque. Hoje, quero elogiar esse rapaz inteligente que sabe dizer coisas sérias quando quer. Nota DEZ pela sua coragem de dizer uma grande verdade: "E enquanto as autoridades, prefeitos, governadores, juizes e promotores continuarem levantando os dedinhos, balançando as mãozinhas e ganhando abadás e senhas de camarote, isso não vai acabar nunca." Isso é a mais pura realidade. Marcos Sá disse ainda outra realidade: "O Carnaval não faz parte da identidade cultural de Natal". Respeito quem acha o contrário, mas não dá para engolir esta blasfêmia. Cascudo se revirou no túmulo ao ouvir esta asneira. Quando eu morava

nas imediações do Machadão, obrigava a Destaque a bancar minha hospedagem em um dos hotéis da Via Costeira ou pagar uma viagem para outro Estado. A empresa, protetora dos cantores baianos, sabia que eu exijo todos os meus direitos, inclusive o de "ir e vir". Como as piadas de Sadepaula fazem muito sucesso entre os leitores, resolvi contar uma. Morava no Brasil um casal de ingleses, John e Marie. Depois de um bate-boca, John disse: Marie quando você morrer, eu escrevo em sua lápide: "Aqui jaz Marie fria como sempre foi na vida". Marie, levantando o dedo indicador, retrucou: John se você morrer primeiro eu escrevo em sua lápide: "Aqui jaz John duro, duro como nunca foi na vida". P.S. Desejo longa vida ao NOVO JORNAL e que as novidades das quais tomei conhecimento venham o mais rápido possível. Os nomes anunciados são ótimos.

Geraldo Batista

Por e-mail

Aniversário

O Instituto do Cérebro (ICe) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) parabena o NOVO JORNAL pelos seus 5 anos e agradece o apoio na divulgação das nossas

pesquisas e ações.

Que essa parceria continue por muitos anos, em prol do interesse público e do desenvolvimento da ciência brasileira.

Cordialmente,

Assessoria de Comunicação do ICe/UFRN

Por e-mail

Aniversário - 2

Guardei a edição do NOVO JORNAL de quinto aniversário. Muito legal a reedição das principais matérias. Vou guardar como faço todos os anos para consultas. Valeu. Muitos anos de vida.

Maria Helena D. Santos

Por e-mail

Multas

Sobre reportagem revelando que os "amarelinhos" da prefeitura estão aplicando diariamente 350 multas: Essas multas deveriam ser pagas na hora da infração, ou seja, o carro

ficaria retido e só seria liberado depois de ter sido pago, só assim determinados motoristas teriam mais respeito no trânsito.

assisomnunes

Pelo Instagram

Ribeira

Concordo com esse levantamento feito pelo Sebrae. Trabalho na Ribeira e realmente aqui não temos padarias, restaurantes ou farmácias. Como é que a prefeitura pode falar em revitalização da Ribeira sem ter estes serviços? E os empresários, que falam tanto em reocupar a Ribeira, porque não acordaram ainda para este mercado consumidor? O bairro da Ribeira é lindo e deveria ser transformado em bairro residencial/cultural, mas tem que ter estes serviços.

Alexandre G. de Moura

Por e-mail

Fique por dentro das licitações que ocorrem no Rio Grande do Norte e Região Nordeste.

Assine o Jornal de Licitações e conte com essa ferramenta profissional.



secnatal@secnatal.com.br
secnatal.com.br | 84 - 3211-9525

NOVO

JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

IV – É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal – Artigo 5º).

Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.



Editor

Everton Dantas

E-mail

evertondantas@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

VITÓRIA PELOS CANOS

/ SAÚDE / GOVERNADORA ASSINA ORDEM DE SERVIÇO PARA OBRAS NO VALOR DE R\$ 355 MILHÕES QUE FARÃO DE NATAL A PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL TOTALMENTE SANEADA; CONSTRUTORAS CONTRATADAS COMEÇAM OBRAS EM 15 DE JANEIRO

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

O GOVERNO DO Estado deu ontem o passo definitivo para consolidar o planejamento de tornar Natal a primeira capital do país totalmente saneada, até o início de 2017. A assinatura das ordens de serviço para a realização das obras de esgotamento sanitário nas zonas Norte, Oeste e Sul de Natal – a Zona Leste já é completamente saneada – representam um investimento de mais de R\$ 355 milhões em apenas as obras de saneamento operadas pela Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte (Caern).

O trabalho nas ruas, no entanto, está marcado para começar apenas no próximo dia 15 de janeiro. O período de pouco mais de um mês para o início da operação servirá para a organização do plano de trabalho. Nesse ínterim se reunirão Caern, as seis empresas vencedoras da licitação e órgãos da Prefeitura de Natal para definição dos locais que serão interditados ao longo da execução da obra.

O total dos investimentos, que ainda inclui a construção de estações de tratamento de esgoto, superara os R\$ 500 milhões. A verba investida pela Caern é fruto de um convênio firmado entre o poder executivo estadual e o Ministério das Cidades, com o financiamento por parte da Caixa Econômica Federal, através do Programa de Aceleração do Crescimento 2 (PAC 2).

Durante a assinatura dos contratos com as empresas no início da noite de ontem, a governadora Rosalba Ciarlini destacou o fato de a capital se tor-



▶ Assinatura da ordem de serviço está sendo possível graças a convênio da CAERN com o Ministério das Cidades que envolve o PAC 2 e a Caixa Econômica

nar completamente saneada. “Natal tinha apenas 17% de saneamento quando assumi e agora essa realidade é outra, vai ficar 100% saneada. Somente aqui na Zona Norte, serão quase R\$ 300 milhões com estas obras”.

Atualmente aproximadamente 36% da área da capital conta com saneamento básico – a Zona Norte, por exemplo, só tem saneamento para 3% de sua área. Com as obras que estão em operação por três zonas da ci-

dade o patamar de saneamento chegará aos 72%, que será complementado até os 100% pelas obras liberadas esta semana.

A ordem de serviço assinada ontem à tarde no Complexo Cultural de Natal diz respeito aos dois lotes de obras reservados para a Zona Norte da capital potiguar. Hoje a ordem de serviço será assinada na sede da Associação de Moradores de Cidade Satélite (Amocisa), para os dois lotes de obras na margem sul do

Rio Potengi, que inclui intervenções nas zonas Sul e Oeste.

Ao todo, seis empresas, quatro delas em regime de consórcio, foram escolhidas para executar o trabalho de tornar Natal 100% saneada. Os lotes da Zona Norte ficarão com duas empresas potiguares. O lote 1, de R\$ 97,8 milhões, fica com a Construtora A. Gaspar, enquanto o lote 2 será tocado pela Eco-cil, com um investimento de R\$ 102,7 milhões.

As obras de esgotamento divididas nos outros dois lotes serão feitas por consórcios de construtoras. A “Zona Sul”, que na esquematização feita pela Caern diz respeito à margem sul do Rio Potengi, terá seu saneamento finalizado pelos consórcios CCC Construtora/HC Construtora e Constem Construtora/2A Engenharia. Na tarde de hoje a governadora assina novas Ordens de Serviço para os trabalhos de saneamento na Zona Sul

da capital. “Mesmo com a mudança de governo não há o risco dessas obras pararem. É por isso que estou fazendo questão de dar a ordem de serviço antes de deixar o governo”, enfatiza a governadora.

ESTAÇÕES

As obras de infraestrutura do esgotamento sanitário de Natal serão complementadas e concluídas através da construção de duas estações de tratamento de esgoto (ETE). As unidades serão licitadas ainda nos próximos meses e possuem o mesmo prazo de conclusão que as intervenções autorizadas esta semana: dois anos. “Vale salientar que as obras que estão em andamento e as que começarão, mesmo finalizadas só serão ligadas à rede depois que as estações estiverem concluídas porque todas fazem parte do mesmo sistema”, explica o diretor-presidente da Caern, Yuri Tarso.

Construídas em cinco módulos, as estações servirão cada qual a uma das duas áreas divididas pela Caern como Norte e Sul. A ETE Jaguaribe, com um custo de R\$ 81 milhões, será destinada para o tratamento dos efluentes produzidos na Zona Norte e deve ter suas obras iniciadas em fevereiro do próximo ano. Um pouco mais cara, a ETE Jundiá-Guarapes servirá aos moradores das zonas Sul e Oeste, através de um investimento de R\$ 102,3 milhões. A construção de um dos módulos desta estação já tinha os recursos assegurados, com a substituição do projeto de construção do emissário submarino pela ETE. A abertura da licitação dessa obra está marcada para o próximo dia 26.

UM DESEJO DE 30 ANOS

O trabalho para chegar ao início da execução das obras que deixarão toda população de Natal com acesso ao esgotamento sanitário envolveu funcionários de todos os setores da Caern. Parte deles foi destacada para cuidar exclusivamente das obras da capital. Ligada ao processo desde o período da captação de recursos junto ao Ministério das Cidades, Geny Formiga, gerente de controle de empreendimentos da companhia estatal, considera o início das obras uma grande vitória.

“Estou na Caern desde 1977. E naquela época já se falava em conseguir recursos para sanear Natal. Antes os governos federais não tinham interesse em saneamento. Agora que conseguimos esses recursos podemos celebrar uma grande vitória, porque essa é a maior obra de saneamento da nossa história e talvez a maior do país, já que seremos a primeira capital saneada”, comentou ela.

A gerente lembrou durante entrevista ao NOVO JORNAL que a palavra do Ministério das Cidades era de que apenas metade da verba pedida deveria ser liberada dentro do PAC 2. “A Caern vem demonstrando condições de tocar empreendimentos importantes e é uma das 250 melhores empresas do país, o que culminou com essa liberação para sanear toda capital. Ganhamos uma es-



pécie de ‘carta branca’ do Governo Federal. O esforço conjunto que foi feito pelo Governo do Estado e a Caern garantiu esses recursos. Essas obras representam um benefício incrível para a cidade, em termos de saúde e estéticos”, completou Geny.

Ela explicou que as obras de infraestrutura do esgotamento sanitário para completar o saneamento de Natal ocorrerão de forma gradual. E dependem prioritariamente das estações, que são construídas em módulos, planejadas para receber o esgoto e tratá-lo. “As estações são feitas em módulos independentes. Na medida em que os módu-

los forem ficando prontos, eles podem passar a receber o esgoto e já servir a população”, explicou Formiga.

E a abertura dos canteiros, ainda de acordo com Geny, será planejada para que não haja muitos transtornos para os moradores da capital. “O planejamento será conjunto entre Caern, construtoras e prefeitura, para que não aconteçam muitos atropelos. Inevitavelmente a cidade vai virar um grande canteiro de obras a partir de janeiro, mas queremos que as pessoas amem essa obra desde o começo e entendam a importância dela para todos nós”, concluiu.

“

AGORA QUE CONSEGUIMOS ESSES RECURSOS PODEMOS CELEBRAR UMA GRANDE VITÓRIA, PORQUE ESSA É A MAIOR OBRA DE SANEAMENTO DA NOSSA HISTÓRIA E TALVEZ A MAIOR DO PAÍS, JÁ QUE SEREMOS A PRIMEIRA CAPITAL SANEADA”

Geny Formiga
Gerente Caern

ESGOTAMENTO SANITÁRIO ZONA SUL

- ▶ Bairros (18): Nordeste, Alecrim, Quintas, Dix-Sept Rosado, Lagoa Nova, Nossa Senhora de Nazaré, Cidade da Esperança, Cidade Nova, Candelária, Capim Macio, Bom Pastor, Nova Descoberta, Neópolis, Ponta Negra, Pitimbu, Felipe Camarão, Guarapes e Planalto
- ▶ 250 mil pessoas atendidas
- ▶ ETE Jundiá-Guarapes

ESGOTAMENTO SANITÁRIO ZONA NORTE

- ▶ Todos os bairros da Zona Norte serão contemplados (7): Nossa Senhora da Apresentação, Pajuçara, Redinha, Salinas, Igapó, Potengi e Lagoa Azul
- ▶ 302 mil pessoas atendidas
- ▶ ETE Jaguaribe

ZONA NORTE

- Lote 1 – R\$ 97,8 milhões – A. Gaspar
- Lote 1 – R\$ 102,7 milhões – Eco-cil

ZONA SUL

- Lote 1 – R\$ 58 milhões – consórcio Constem/2A
- Lote 2 – R\$ 96,5 milhões – consórcio CCC/HC

ETE JUNDIÁ-GUARAPES

- R\$ 102,3 milhões
- Licitação: Fevereiro

ETE JAGUARIBE

- R\$ 102,3 milhões
- Licitação: 26 de Dezembro



Editor

Renato Lisboa

E-mail

renatolisboa@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,559		-4,37%	11,25%	0,42%
TURISMO	2,690	R\$ 3,195	52.276,58		

O RIO GRANDE do Norte foi o estado brasileiro que teve o maior salto na esperança de vida nos últimos 33 anos, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os potiguares nascidos em 2013 devem chegar aos 75 anos, enquanto os nascidos em 1980 tinham expectativa de chegar apenas aos 58 anos de idade.

Estes dados fazem parte do estudo 'Esperança de vida ao nascer', divulgado ontem. O relatório aponta, entre outros fatores, o ganho de quase quatro meses de expectativa para o Brasil de 2012 para 2013. Quando se considera a média das últimas três décadas, o brasileiro avançou em mais de 12 anos, faixa de crescimento bem inferior à observada entre os potiguares.

O homem nascido no RN ganhou entre 1980 e 2013, 15 anos e meio a mais de esperança de vida. Já entre as mulheres, o salto foi de 18 anos. Por questões que vão desde os avanços da medicina à ampliação no serviço de saneamento básico, os potiguares têm hoje a maior expectativa de vida do Nordeste.

No Brasil, ao longo de 33 anos, a expectativa de vida ao nascer incrementou-se anualmente, em média, 4 meses e 13 dias. O ganho observado neste período foi maior para as mulheres (12,9 anos) do que para os homens (11,7 anos). A diferença entre os sexos também vem aumentando no período: em 1980, a diferença entre as expectativas de vida de homens e mulheres era de 6,1 anos a mais para as mulheres, em 2013, foi de 7,3 anos.

A taxa de mortalidade infantil, que em 1980 estava próxima dos 70,0 por mil nascidos vivos, em 2013 foi estimada em 15,0 por mil, representando uma queda de 78,3% nas mortes de menores de 1 ano. O mesmo comportamento foi observado na mortalidade da infância, que demonstrou um declínio de 79,3%, passando de 84,0 por mil em 1980 para 17,4 por mil em 2013.

A mortalidade dos jovens brasileiros (15 a 24 anos) também diminuiu nesses 33 anos, contudo de formas bem diferentes segundo o sexo. Em 1980, de cada mil jovens do sexo masculino que atingissem os 15 anos, aproximadamente 23 não completariam os 25 anos.

Em 2013, essa proporção foi de 22 por mil, um declínio de 7,5% no período. Já para as mulheres, o declínio foi de 56,5%: em 1980, de cada mil jovens de 15 anos, aproximadamente 12 não completariam os 25 anos; em 2013, a proporção foi de cinco óbitos para cada mil. Esse fenômeno pode ser explicado pela maior incidência dos óbitos por causas violentas na população masculina.

No intervalo de idade dos 25 aos 60 anos, a mortalidade declinou consideravelmente para os dois sexos. Em 1980, para cada mil indivíduos que atingiam os 25 anos, cerca de 236 não atingiriam os 60 anos. Em 2013, a proporção foi de aproximadamente 137 por mil, representando uma queda de 42,2%.

A população brasileira vem envelhecendo rapidamente, tanto em função do declínio da fecundidade quanto da mortalidade. Esta última variável tem influência direta no aumento da longevidade dos brasileiros. Em 1980, de cada mil pessoas que atingiam os 60 anos, 656 não chegariam aos 80 anos. Em 2013, de mil pessoas com 60 anos, 427 não completariam os 80 anos, representando 229 óbitos a menos.

A expectativa de vida aos 60 anos, que era de 16,4 anos em 1980, passou para 21,8 anos em 2013, um acréscimo de 33,0%. Ou seja, em 2013, um brasileiro com 60 anos de idade viveria, em média, até os 81,8 anos, sendo 79,9 anos a média para os homens e 83,5 anos para mulheres.

ESTICANDO A VIDA

/ PESQUISA / EM 33 ANOS, POTIGUARES GANHAM 16,8 ANOS A MAIS DE VIDA E RN ASSUME LIDERANÇA EM LONGEVIDADE NA REGIÃO NORDESTE



ADRIANO VIZONI / FOLHAPRESS

▶ O aumento da expectativa de vida faz as pessoas começarem a rever os seus conceitos, mantendo-se ligadas a atividades saudáveis

QUASE QUATRO MESES A MAIS EM UM ANO

No intervalo de apenas um ano, os brasileiros ganharam, em média, quase quatro meses a mais de expectativa de vida. A esperança de vida ao nascer da população do Brasil foi de 74,9 anos em 2013, 3 meses e 15 dias a mais do que em 2012.

Os homens, porém, têm uma expectativa menor: ela passou de 71 anos em 2012 para 71,3 anos em 2013. Já para as mulheres, o ganho foi um pouco menor (3 meses e 14 dias), subindo de 78,3 anos para 78,6 anos.

O IBGE revela também que a taxa de mortalidade infantil (até 1 ano de idade) em 2013 ficou em 15 para cada mil nascidos vivos e a taxa de mortalidade na infância (até 5 anos de idade) ficou em 17,4 por mil.

Estas informações estão nas Tábuas Completas de Mortalidade do Brasil de 2013, que apresenta as expectativas de vida às idades exatas até os 80 anos e são usadas pelo Ministério da Previdência Social como um dos parâmetros para determinar o fator previdenciário, no cálculo das aposentadorias do Regime Geral de Previdência Social.

A unidade da federação com maior expectativa de vida ao nascer para ambos os sexos, em 2013, foi Santa Catarina, com 78,1 anos. Santa Catarina também foi o Estado com maior esperança de vida para os homens (74,7 anos), e para as mulheres (81,4 anos). Juntam-se à Santa Catarina os Estados do Espírito Santo, Distrito Federal, São Paulo e Rio Grande do Sul, cujas mulheres ultrapassaram a barreira dos 80 anos.

Em relação à mortalidade infantil, a maior taxa foi observada no Maranhão (24,7 por mil nascidos vivos), e a menor em Santa Catarina (10,1 por mil). A mortalidade na infância também é maior no Maranhão (28,2 por mil) e menor em Santa Catarina (11,8 por mil). A título de comparação, vale destacar que no Japão, para ambos os sexos, a esperança de vida ao nascer é de aproximadamente 83 anos, a mortalidade infantil é de dois óbitos por mil nascidos vivos e a mortalidade na infância é de três por mil.

Entre 2012 e 2013, foram observados aumentos na expectativa de vida em todas as idades, principalmente nas faixas iniciais da distribuição, com ênfase nos menores de 1 ano e com maior intensidade na população masculina.

No mesmo período, também diminuiu a mortalidade feminina dentro do período fértil (15 a 49 anos). Em 2012, de cada cem mil nascidas vivas, 98.105 iniciariam o período reprodutivo e, destas, 93.568 completariam o período. Já em 2013, de cada cem mil nascidas vivas, 98.176 atingiram os 15 anos de idade e, destas, 93.743 chegariam aos 50 anos.

A fase adulta (15 a 59 anos) também foi beneficiada com o declínio dos níveis de mortalidade. Em 2012, de mil pessoas que atingiram os 15 anos, cerca de 848 completariam os 60 anos. Já em 2013, de mil pessoas com 15 anos, 852 atingiram os 60 anos, isto é, foram poupadas quatro vidas para cada mil pessoas neste intervalo de idade.

O QUE MUDA

Entenda o impacto da nova expectativa de vida no fator previdenciário



FATOR PREVIDENCIÁRIO

Considera a idade ao se aposentar, o tempo de contribuição para a Previdência Social e a expectativa de sobrevida, ou seja, quanto tempo o trabalhador deve viver a mais considerando a idade que tem ao pedir o benefício

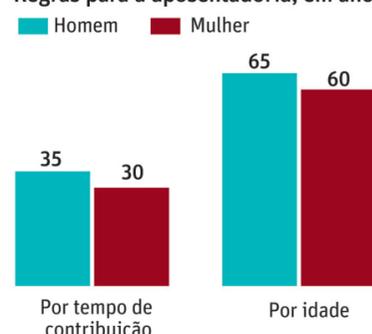


COMO É USADO

É aplicado sobre a média dos 80% maiores salários de contribuição nas aposentadorias por tempo de contribuição. Nas aposentadorias por idade, o fator só é usado se for beneficiar o trabalhador, ou seja, ficar acima de 1

Exemplo de salário de contribuição
O desconto mensal de R\$ 482,93 no contracheque de um trabalhador com carteira assinada é referente a um salário de contribuição de R\$ 4.390,24, o teto atual do INSS

Regras para a aposentadoria, em anos



Veja a mudança no valor da aposentadoria considerando um homem de 57 anos de idade e 37 anos de contribuição

Quanto era até sexta (28.nov)

Quanto ficou desde ontem (19.dez)

Fator previdenciário	Média dos salários de contribuição, em R\$	
	1.000,00	2.000,00
Aposentadoria	0,809	809,00
	0,802	802,00
		1.618,00
		1.604,00

Fontes: Ministério da Previdência Social e Newton Conde, atuário especializado em previdência

SOBREMORTALIDADE MASCULINA É MAIOR PARA OS JOVENS

A maior mortalidade da população masculina em relação à feminina pode ser observada desde o instante do nascimento. A probabilidade de um recém-nascido do sexo masculino não completar o primeiro ano de vida foi de 16,3 para cada mil nascidos vivos. Para o sexo feminino, este valor foi de 13,7 por mil, uma diferença de 2,6 óbitos. Assim, a mortalidade infantil para os meninos é 1,2 vez

maior do que para as meninas.

Entre 1 e 2 anos de idade, este valor passa para 1,3 vez, mantendo-se neste nível até os 9 anos. A partir desta idade, cresce até atingir o valor máximo entre os 22 e 23 anos: um homem de 22 anos tem 4,6 vezes mais chances de não atingir os 23 anos de idade do que uma mulher, e a seguir decresce conforme a idade aumenta.



HUMBERTO SALES / ARQUIVO N.J.

▶ De acordo com o IBGE, potiguares agora têm expectativa de vida de 75 anos



Editor

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

CEM ANOS DE SOLIDÃO

/ CONSELHO / CARTOLAS AMERICANOS VÃO SE REUNIR PARA DISCUTIR COMO O CLUBE ATRAVESSARÁ O ANO DO CENTENÁRIO

TIAGO MENEZES
DO NOVO JORNAL

O CONSELHO DELIBERATIVO do América se reúne ainda hoje para começar a definir o planejamento que vai nortear todas as ações do clube na temporada 2015. Rebaixado para a Série C do Brasileiro no último fim de semana, após ser derrotado por 4 a 1 pelo Paraná - em jogo válido pela 38ª rodada da Série B -, o Alvirrubro amargará mais uma participação na Terceirona justamente no ano que marca o seu centenário.

Obviamente, esse não era o objetivo dos americanos, que sonhavam comemorar a data histórica novamente na elite do futebol brasileiro. Mas "aconteceu", como disse o presidente do Conselho e ex-mandatário rubro José Rocha, que chamou o descenso de "acidente". "Foi uma fatalidade, assim como outras que já aconteceram no passado. Agora precisamos pensar no futuro. Amanhã (hoje) vamos nos reunir para começar a fazer isso", comentou.

Calendário apertado, excesso de lesões no elenco, uma suposta supervalorização da Copa do Brasil, precipitação ao demitir o técnico Oliveira Canindé, equívoco ao contratar Marcelo Martelotte, o número exagerado de derrotas em casa, a péssima sequência de dez partidas sem vencer... Nas redes sociais, os torcedores apontaram diversos motivos pelos quais acreditam que o time sofreu a tão temida queda.

Mas um, em especial, parece incomodar os adeptos mais fanáticos: a gestão do presidente Gustavo Carvalho. Deputado estadual reeleito no pleito de outubro passado, o dirigente é acusado pela torcida de ter "abandonado" a equipe durante os meses da campanha que lhe garanti-



HEULER ANDREY/AGIF/FOLHAPRESS

► Depois de anunciar renovação com Roberto Fernandes, rubros esperam traçar planejamento para superar a queda



FÁBIO CORTEZ / NJ

► Moura: Manter a base é preciso



FÁBIO CORTEZ / NJ

► Padang: Volta descartada



ARGEMIRO LIMA / NJ

► José Rocha: "Foi uma fatalidade"



FÁBIO CORTEZ / NJ

► Maeterlinck: "Pecamos demais"

ram mais quatro anos no Palácio José Augusto, sede do Legislativo potiguar. Parte dos críticos, inclusive, pede a sua saída do clube, apesar de ainda restar metade do mandato para cumprir.

Procurado pela reportagem do NOVO JORNAL durante toda a tarde de ontem para comentar o assunto, Carvalho sequer foi localizado. De acordo com fun-

cionários do América, o cartola se encontra em São Paulo e já tenta fechar alguns acordos para a próxima temporada.

Sua primeira declaração pós-rebaixamento foi dada ainda no sábado, em entrevista à Rádio Globo logo após a goleada sofrida para o Paraná, quando o cartola adiantou que Roberto Fernandes será mantido no cargo

de treinador para o ano vindouro. "Aconteceram muitas especulações, mas eu confirmo que Roberto Fernandes continua para 2015. Confiamos no seu trabalho e acreditamos que ele terá um bom desempenho no próximo ano. Lamento profundamente o que aconteceu, mas vamos trabalhar mais firmes", afirmou. "Um momento como esse

é muito doído para mim, para o clube e para o torcedor. Tivemos um ano com muitos altos e baixos, o que dificultou o nosso planejamento. Nós já estávamos iniciando um planejamento pensando na Série B, mas o descenso mudou a nossa ideia para 2015. Precisaremos rever muita coisa que foi feita esse ano, para não repetirmos", acrescentou Gustavo, em declaração ao portal GloboEsporte.com.

Tido como um dos favoritos para assumir o América caso haja mudança no comando do clube, o empresário e ex-presidente Alex Padang descartou a hipótese. "Quero voltar à presidência do América sim, mas só quando tiver com 55 anos. Hoje ainda estou com 42. Passei dois anos e meio afastado dos meus negócios e retomei as atividades há pouco tempo. Também preciso me dedicar à minha família agora", falou.

Questionado sobre os eventuais erros cometidos pelo Alvirrubro durante a Série B de 2014, Padang preferiu não comentar a administração de Gustavo Carvalho, com quem mantém uma relação estremeçada há aproximadamente cinco meses. "Não me pronuncio sobre isso por uma questão de ética. É natu-

ral que a torcida lembre de mim, pois eu vim da arquibancada, tenho um certo apelo popular e me dediquei com sangue suor e lágrimas ao América", considerou. "Mas não é hora para falar disto. Independente de como esteja a gestão, eu jamais vou desejar que um presidente renuncie ao seu cargo. Vou torcer para que ele (Gustavo Carvalho) continue onde está e obtenha o mesmo êxito que tivemos em 2005 e 2011, duas últimas vezes que disputamos a Série C", concluiu Padang.

Ídolo americano e atual gerente de futebol do clube, Carlos Moura Dourado garante já ter deixado as lamentações para trás e possui até uma espécie de receita para que a equipe consiga se reerguer no próximo ano. "Precisamos manter uma base, segurar aqueles atletas que realmente se doaram durante a temporada e, principalmente, contratar certo para 2015. Não vai ser fácil, claro, mas temos totais condições de subir novamente", acredita.

"Se soubéssemos qual foi o grande erro, não teríamos cometido. Tivemos a melhor das intenções, isso eu posso garantir. Mas sofremos com inúmeras lesões, e também com o calendário atípico adotado no Brasil este ano. Enfim... Algumas coisas são inexplicáveis mesmo. Mas jamais abandonaremos o barco", finalizou Moura.

Médico do América há 43 anos, Maeterlinck Rêgo é curto e grosso ao analisar o rebaixamento do seu time de coração. "Caímos por que faltou gol, ora. Simples assim. Tivemos uma campanha com altos e baixos, perdemos confrontos importantes em casa e pecamos demais quando a competição começou a afunilar. Foi só isso que aconteceu", avaliou.

BRONCA NA REDE

O rebaixamento do América para a Série C virou assunto nas redes sociais e mobilizou até o presidente da Câmara Federal, o deputado potiguar Henrique Eduardo Alves.

Declaradamente torcedor alvirrubro, o parlamentar foi responsável por atrair o patrocínio da Caixa Econômica Federal para o clube e por vezes atuou junto à CBF para que a entidade liberasse o estádio Nazarenão - onde a equipe atuou entre 2011 e 2013 - para receber jogos do Campeonato Brasileiro.

"Desapontado como americano com o rebaixamento do América. Mas de consciência tranquila pelo que ajudei. Seus dirigentes sabem. A luta continua. Com toda razão a torcida do América está sem aceitar esse rebaixamento. A diretoria teve o que pedia: o apoio da torcida e patrocínio. E agora?", postou Henrique em sua conta oficial no microblog Twitter.

Já o técnico Roberto Fernandes, que permanece para 2015, segundo confirmou a diretoria, utilizou o Instagram para fazer o seu



FÁBIO CORTEZ / NJ

► Mediador do patrocínio com a Caixa, Henrique Alves se diz 'desapontado'

desabafo pessoal após logo após o descenso rubro.

"Em primeiro lugar, obrigado à torcida pelo apoio, confiança e respeito. Em segundo lugar, tudo o que vivi nestes oito jogos e, principalmente, nesta última rodada

(#vergonhafutebolsujo), vou lembrar em cada dia de trabalho de 2015. O Dragão está ferido, morto não. Caro passado, obrigado por todas as lições. Estimado futuro, eu estou pronto. Deus (sic)", escreveu o treinador.

HISTÓRIA

Nas duas últimas vezes em que caiu para Série C do Campeonato Brasileiro (2004 e 2010), o América não ficou mais que uma temporada na Terceirona. Conseguiu o acesso à Série B já no ano seguinte.

Na campanha de 2005, ainda no antigo Estádio Machado, o goleiro Fabiano "Paredão", o meia Paulinho Kobayashi e os atacantes Bibi e Paulinho Marília foram decisivos.

Já em 2011, quando passou a atuar em Goianinha, o volante Nata, o centroavante Max, os velozes Wanderley e Pingo, e novamente Fabiano, foram os grandes destaques. Max, inclusive, foi o autor do gol da vitória sobre o Paysandu na partida decisiva.

UNIÃO É RECEITA, DIZEM JOGADORES

Dois jogadores que marcaram época no América e conquistaram títulos importantes pelo clube lamentaram, ontem, o rebaixamento do Alvirrubro à terceira divisão do futebol brasileiro. O ex-zagueiro campeão do Nordeste Carlos Mota e o volante Nata - hoje no Botafogo-PB -, campeão estadual em 2012, também passaram por momentos ruins quando defendiam as cores do Mecaão, e afirmam torcer para que a equipe se reabilite o quanto antes.

Nata, inclusive, aponta a união como principal fator para um elenco obter sucesso e conquistar títulos ou acessos. Integrante do grupo que subiu da Série C para a Série B em 2011, o defensor de 29 anos lembra com saudade do tempo que passou em Natal e revela todo o seu carinho pelo América.

"Tenho muitos amigos aí. E converso com frequência com alguns companheiros que seguem no clube desde a minha época. Como o Márcio Passos, o Walber, o Max e o Fabinho. Lamento profundamente esse rebaixamento,

pois o América tem uma boa estrutura e uma grande torcida, não merece passar por essa situação", declarou.

"Fiquei sabendo dos conflitos internos que recaíram sobre o plantel este ano e fico muito triste com isso. Se não mudar para o próximo ano, ninguém vai a lugar algum. Sou cristão e muito religioso, e a Bíblia diz que uma casa dividida não prospera. Um reino dividido não prospera. É isso que eu tenho a dizer sobre o América. Torço por ele e espero reencontrá-lo nas copas do Nordeste e do Brasil em 2015", finalizou Nata.

Já Carlos Mota, que jogou no Alvirrubro de 1986 a 2003, e atualmente tem 45 anos, acredita que o caminho do sucesso é investir nas categorias de base e valorizar mais os atletas prata da casa.

"Eu não queria que um clube onde eu passei tanto tempo fosse rebaixado. Mas o preço que se paga pela falta de planejamento é esse mesmo, muito alto. É preciso investir na base e dar oportunidade aos garotos que estão começando. O Judson e o Zé Antônio, por exemplo, têm muito potencial. Por que, então, não vinham tendo oportunidades?", questionou.



SEM TER NADA

/ PLANEJAMENTO / COM REBAIXAMENTO, AMÉRICA DEVE PERDER PELO MENOS R\$ 5 MILHÕES NA RECEITA PARA A TEMPORADA 2015

ALEXANDRE FILHO
DO NOVO JORNAL

A GOLEADA POR 4 a 1 sofrida para o Paraná ainda dói no torcedor do América. A derrota marcou de forma melancólica uma temporada que começou vitoriosa e fadou o Alvirrubro a atravessar o ano mais marcante de sua história no terceiro degrau do futebol nacional. Pior que o prejuízo simbólico e a afetiva, o descenso trará também um forte impacto negativo nas receitas do Dragão no próximo ano, o que forçará o clube a se adequar a uma nova reali-

dade financeira.

Como qualquer clube que sofre com o rebaixamento, uma das causas desse grande baque financeiro que atingirá os cofres alvirrubros é a diminuição do dinheiro oriundo das cotas de TV. No caso do América, diminuição não é a palavra mais adequada, mas sim inexistência. Jogando a Série B o clube recebia cerca de R\$ 3 milhões em cotas, mas para a Série C o América não receberá nenhum centavo. “Infelizmente, agora com a queda, não iremos receber o dinheiro que tínhamos disponível todo ano vindo da cota de

TV, referente à transmissão dos jogos da equipe”, diz Williman Oliveira, vice-presidente de Marketing do América.

Outro agravante para a complicada situação financeira que o clube irá encontrar no próximo ano é a proximidade do término de contrato de patrocínio máster que o Alvirrubro tem com a Caixa Econômica Federal. O acordo foi assinado em maio de 2014 com validade de um ano (com opção de renovação por mais 1 ano) e rendeu R\$ 2 milhões aos cofres americanos somente este ano. Disputando a terceira divisão, a possibi-

lidade de chegar a um acordo para a renovação do contrato é remota. “Se jogando a Série B já foi muito difícil, jogando a Série C, que é uma competição com outra visibilidade, será mais ainda”, avalia Williman. Outras fontes ouvidas pela reportagem já dão como certa a perda do patrocínio.

Apesar das evidentes dificuldades, a diretoria do América já entrou em contato com os representantes do banco estatal para tentar estreitar a relação entre as duas instituições e assim discutir uma possível renovação de contrato. Porém, sabendo da dificul-

dade da operação, Williman Oliveira afirma que o clube já pensa em alternativas para suprir a ausência de um patrocinador máster. “Nós sabemos que será difícil conseguirmos essa renovação de contrato com a Caixa, por isso, a nossa expectativa é de conseguir outros patrocinadores, mas não dá para se chegar a um acordo com uma grande empresa do dia para a noite”, afirma.

De acordo com o próprio Williman, a diretoria espera que alguma empresa do estado se interesse pelo projeto para se tornar parceira do clube. Caso não consi-

ga um novo patrocinador máster, o Alvirrubro pretende contar com o apoio da sua torcida.

“A gente sabe que a torcida americana é muito apaixonada, então na hora que a tristeza passar, o torcedor vai entender a nossa situação e vai chegar junto. Atualmente no futebol brasileiro o maior patrocinador dos clubes são seus sócios, e a situação não é diferente no América”, diz.

De acordo com Williman, o Alvirrubro tem atualmente cerca de 3.700 sócios, que contribuem com aproximadamente 15% do orçamento anual do clube.

QUEDA TÉCNICA

Apesar da iminente diminuição nas receitas da equipe para a próxima temporada, a diretoria alvirrubra promete fazer de tudo para manter o nível do elenco para o próximo ano. De acordo com Eliel Tavares, diretor de futebol do América, logo após o apito final que decretou o rebaixamento do clube para a Série C, alguns membros da diretoria começaram a trabalhar visando o ano do centenário.

Ele diz que, apesar das limitações financeiras, o América trabalha para ter um time forte para 2015. “A terceira divisão é uma competição totalmente diferente da segunda. Os patrocinadores desaparecem e o orçamento fica apertado. Mesmo assim, o América não pode pensar em só participar dos campeonatos. Nós temos obrigação de sermos campeões do Estadual e de fazer uma grande apresentação na Copa do Brasil e na Copa do Nordeste, para ratificar o que mostramos esse ano”, afirmou Eliel.

Ainda segundo o dirigente, as reuniões para tratar da renovação de contrato com os jogadores que já fazem parte do

plantel alvirrubro se iniciarão nesta semana. “Dos jogadores que têm contrato ainda em vigor, só não vai permanecer aquele que não quer ficar no clube, pois não podemos obrigar o jogador a ficar em um clube que ele não queira”, diz. Com a mudança no orçamento da próxima temporada, o dirigente afirmou que o os atletas que ficarem terão que negociar outros valores de contrato – mais baixos – para permanecer no Alvirrubro.

Entre os destaques da equipe alvirrubra em 2014, Andrey, Fabinho e Márcio Passos já não têm mais vínculo com o clube e ainda aguardam um contato da diretoria para negociar uma possível renovação. O meia Arthur Maia, outro jogador importante no elenco do América, tem seu contrato de empréstimo se encerrando no final deste mês e provavelmente não deve ficar. O jogador está negociando sua transferência para o Flamengo e pode pintar como reforço rubro-negro já para o Campeonato Carioca.

Já a situação do atacante Rodrigo Pimpão, que terminou a Série B como vice-artilheiro com 15 gols marcados, ainda é indefinida. O atacante tem contrato até Maio de 2015, mas já vem sendo sondado por outros clubes, inclusive de fora do Brasil, e pode ser outro a sair. Sobre o

SERGIO FRAIMAN / BLOG VERMELHO DE PAIXÃO



“**A 3ª DIVISÃO É TOTALMENTE DIFERENTE DA 2ª. OS PATROCINADORES DESAPARECEM E O ORÇAMENTO FICA APERTADO**”

Eliel Tavares
Diretor de futebol

assunto, Eliel foi taxativo: “Se tiver algum clube interessado em algum de nossos atletas e fizer uma proposta boa para o América e para o jogador, nós iremos abrir negociação”.

ARENA SEGUE INDEPENDENTE

No meio do pesadelo de ser rebaixado para a terceira divisão e de ter uma queda brusca na receita anual, o América tem outro problema para resolver. Como jogar na Arena das Dunas significa arcar com altos custos e alguns jogos da Série C não têm um grande apelo para lotar estádio, o clube não quer ficar no prejuízo. Para tentar solucionar esse problema, o América já estuda a possibilidade de realizar os jogos menos importantes do ano em outro estádio. Além do Barretão e do Nazarenão, outra alternativa surge no ano do centenário: a Arena América.

Segundo Francisco Sobrinho, vice-presidente de obras do Alvirrubro, tudo vai depender da decisão da diretoria alvirrubra em adiantar as obras para a conclusão do primeiro módulo do estádio, que comportaria cerca de 7 mil pessoas. De acordo com Sobrinho, o assunto já foi discutido entre os membros da diretoria, mas ainda não está definido. “Tudo vai depender do cronograma. Se a diretoria e a comissão das obras da Arena optarem por jogar lá próximo ano, poderemos jogar com 5 mil pessoas, mas tudo deve ser feito com um



▶ Francisco Sobrinho diz que financiamento do estádio é paralelo ao futebol

planejamento”, diz.

Sobrinho garantiu que a nova realidade financeira do clube não representa um entrave no andamento da obra. Isso porque, segundo ele, o financiamento da Arena América independe dos recursos oriundos parcerias e patrocínios fechados pela diretoria. “A Arena está sendo construída com o dinheiro da compra dos camarotes e cadeiras cativas, além da anuidade paga por esses compradores, que atualmente, como o estádio ainda não está pronto, lhes dá acesso às cadeiras Premium da Arena das Dunas”, declarou.

De acordo com o dirigente alvirrubro, caso decida

adiantar as obras do estádio para poder utilizá-lo já em 2015, o dinheiro para essa manobra será tirado da anuidade do próximo ano paga pelos donos dos camarotes e cadeiras cativas.

Segundo Sobrinho, todos os 126 camarotes previstos no projeto da Arena América foram vendidos, com preços que variaram entre 36 e 50 mil reais e contratos de 15 anos (válidos a partir da inauguração do estádio). Além desses, mais 300 cadeiras cativas também foram adquiridas por torcedores antes mesmo da construção do estádio, que tem 80% do seu primeiro módulo construído.

HUMBERO SALES / ARQUIVO NU

Social

“ Por exagerada modéstia, divido as pessoas em dois grupos: as que concordam comigo e as que estão erradas ”

Alex Nascimento
Engenheiro, escritor e poeta potiguar

E-mail
sade paula@novo jornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Sade paula



Off Carnatal

Para quem não gosta da poesia do axé baiano que deverá inundar a cidade nesse próximo final de semana, a dica é curtir um autêntico forró de pé de serra na Serra de Santana em Cerro Corá com o Forró Meirão. É só ligar para a JoaquimTur nos 3082.4588, 8837.6229 ou 9908.9227.

VOCÊ SABIA

Que a Comissão de Diversidade Sexual e Combate à Intolerância da OAB/RN, presidida por Filipe Mau, esteve reunida com a coordenação da Parada LGBT para discutir o Estatuto da Diversidade Sexual e a realização da XVI Parada do Orgulho LGBT (lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e transgêneros), que acontecerá no dia 14 dezembro? Que na reunião, também ficou definido o calendário da Semana de Combate à Homofobia?

Festa

O SINCOR-RN realizará na próxima sexta-feira, no Versailles Cidade Jardim, a sua tradicional festa de confraternização. A exemplo dos anos anteriores, em troca das senhas, o sindicato vai realizar uma ação social, onde arrecadará junto aos corretores, fraldas geriátricas, nos tamanhos P ou M, que serão doadas a uma Instituição. A animação ficará por conta da Orquestra Xeque Mate.



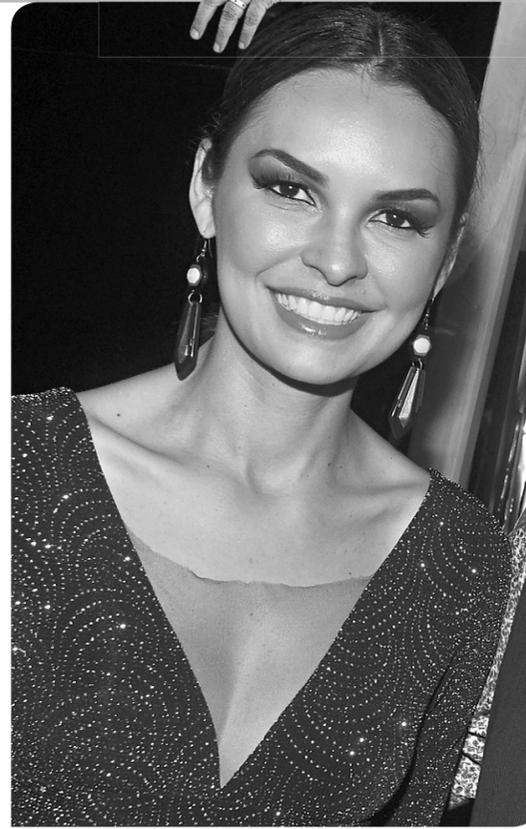
Os super queridos Aninha Guará, Flávio Freitas e Maria Gláucia

Preparando 2015

Recentes pesquisas do Sebrae apontam que das micro e pequenas empresas que permanecem no mercado, 58% utilizam estratégias de marketing. Esses dados, de acordo com o especialista em MKT, Bruno Oliveira, da Agência PlanoB, irão fazer do final de 2014 diferente de anos anteriores, uma vez que foi constatado uma demanda expressiva para elaboração de Planejamento de Marketing para empresas. Para o especialista, esse aumento se deve em boa parte ao grande apoio e orientação do Sebrae às micro e pequenas empresas, que seguem no mercado conscientes da importância do marketing para o funcionamento organizado do negócio.



Carlos Henrique e Lidia Peace na feijoada.com, no Hotel Pirâmide



Carol Bezerra, sempre muito chique, premiada na Casa Cor RN 2014

O médico advogado

Um sujeito foi ao médico com o testículo esquerdo inchado e dormente. O médico disse que era uma inflamação testicular, que não era nada grave, mas não deixou de recomendar-lhe que procurasse um especialista. E disse que lhe dava o número de telefone de um colega urologista, mas, quando estava passando o número, enganou-se e deu o do seu advogado. O cara marcou uma consulta, e na hora marcada lá estava ele diante do advogado. O nosso amigo baixou as calças e mostrou: - Como o senhor está vendo, doutor, estou com uma inflamação no testículo esquerdo. O advogado ficou olhando para a cena alguns segundos sem entender absolutamente nada. Pensou... pensou... pensou e disse: - Meu amigo, a minha especialidade é o Direito... - Eita pôrra!!! Agora tem até especialistas para cada ovo?!!

Sapatilha

A Mystery Academia de Dança sobe ao palco do Teatro de Cultura Popular hoje em duas sessões, para apresentar o espetáculo "Frozen" Uma Aventura Congelante. Muitos grupos de teatro vêm apresentando esse tema ao longo deste ano, mas essa criação é totalmente dançante. A trilha original do filme mais outras canções, como do compositor Vivaldi, transformaram o musical num lindo ballet de repertório que conta com um elenco de 50 bailarinos jovens do bairro de Mãe Luiza. A Mystery busca parceiros para apoio cultural, já que o grupo é fruto de um trabalho social realizado na ONG Casa do Bem e precisa de incentivo para custear figurinos, pautas, transportes, cenários e outras despesas. Quem tiver o interesse em ajudar, pode entrar em contato pelos telefones 9612 8300 e 8797 6273 e falar diretamente com Gleydson, diretor da peça. Os ingressos custam R\$ 10,00 e tem renda revertida para custear o evento.



Kleber Fernandes, Kalina Veloso e Daliana Fernandes na Feijoada da Kaká, na Ayrton Senna

Na terra da garoa

O especialista em cirurgia do aparelho digestivo, Reynaldo Quinino afivela as malas e parte para São Paulo hoje e só retorna na próxima segunda-feira para os seus atendimentos em consultório. Lá, participa de mais um módulo do seu curso de doutorado, na Escola Paulista de Medicina - Unifesp.



Reynaldo Quinino, em Sampa, para cumprir doutorado na Unifesp

Feijão nos dentes

O SOERN organiza na próxima sexta-feira sua tradicional feijoada, o V FeijoDonto, a party do meio dia no Clube dos Rádio Amadores. O evento marca o encerramento das atividades do sindicato e é uma oportunidade dos odontólogos confraternizarem-se com som ao vivo de uma boa música popular brasileira e degustando uma saborosa feijoada. Os interessados devem ligar para o 3206-3498 e reservar sua presença. As senhas serão limitadas.

Miranda
Tecnologia para pessoas

Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

IMPRESSO E DIGITAL É COM O NOVO JORNAL.
WWW.NOVOJORNAL.JOR.BR
QUEM PROCURA O MELHOR LUGAR PARA ANUNCIAR, ANUNCIA NO NOVO.
(84) 3342.0369 comercial@novo jornal.jor.br

INDI Art
Publicações Ltda. 20 anos
(84) 3213-1313 / lindiart@hotmail.com.br

novo flash

Quando o Novo gira, os melhores flashes acontecem.

Fotos

1. Marília Bezerra com Candinha e Fernando Bezerra
2. Edmilson Alves w Marcos Galvão
3. Lorena Azevedo w Paulo Zugna
4. Sérgio Freire e Jussara
5. Joelma Silva e Luiz Vieira
6. Elísio Araújo e Renata Santa Rosa



FOTOS: DULUCA / NU



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



FOTOS: ARGEMIRO LIMA / U

► 16ª Parada do Orgulho LGBT de Natal será realizada na Praia do Meio no dia 14 de dezembro

ONDA HOMOFÓBICA

/ INTOLERÂNCIA / REPRESENTANTES DE ENTIDADES LGTB DENUNCIAM CRESCIMENTO DE CRIMES PRATICADOS CONTRA HOMOSSEXUAIS; SÓ NESTE FINAL DE SEMANA FORAM REGISTRADOS TRÊS CASOS NO INTERIOR DO ESTADO



► Paula Fernandes, vice-presidente da Comissão da Diversidade Sexual e Combate à Intolerância da OAB

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

NO RIO GRANDE do Norte ocorreram este ano 20 assassinatos caracterizados como crimes de homofobia, um crescimento de 70% em relação a 2013, quando foram registradas 14 casos, segundo a ONG Fórum LGBT Potiguar.

O coordenador-geral do Fórum LGBT Potiguar, Wilson Dantas, disse que só com educação e a lei de combate a homofobia será possível conter o avanço dos crimes praticados contra gays. Ele citou os três assassinatos ocorridos neste final de semana no RN contra homossexuais.

Sábado, em Mossoró, a travesti Patrícia (Antônio Silvestre de Freitas da Silva), 36, foi assassinada com quatro facadas por um cliente, e sua amiga, Nathalia (Francisco Neudo de Souza), 35, também foi ferida pelo mesmo agressor. O

assassino está foragido

Ainda neste final de semana, em Goianinha (Grande Natal), uma travesti não identificada foi atropelada e morta por um caminhoneiro depois de entrar em luta corporal com ele. O motorista foi ouvido pela polícia local e liberado. No município de São José de Mipibu, também na Grande Natal, o homossexual João Batista do Nascimento (Johnny), 48, foi morto com três tiros de arma de fogo na comunidade Pau Brasil e até agora nenhum suspeito foi preso.

A OAB-RN vai acionar a Secretaria da Segurança Pública e da Defesa Social (Sesed) para que acompanhe mais de perto os casos caracterizados como crimes de homofobia, informou a vice-presidente da Comissão da Diversidade Sexual e Combate à Intolerância da Ordem, Paula Fernandes.

Os crimes contra homossexuais ocorridos no último final de

semana em Mossoró e na Região Metropolitana de Natal aumentaram as estatísticas no Rio Grande do Norte, de acordo com o Fórum LGBT Potiguar.

Em 2013 foram 14 mortes registradas pelas entidades LGTB's no RN, mas que ainda não são caracterizadas como crimes de homofobia porque falta uma lei criminalizando este tipo de assassinato.

Ontem, na sede da OAB-RN, foram lançadas a Semana de Combate à Homofobia e a programação da 16ª Parada do Orgulho LGBT de Natal, que será realizada na Praia do Meio no dia 14 de dezembro.

Wilson Dantas explicou que a melhor forma de combater a homofobia é a educação. Somente assim, frisou, as estatísticas de agressões e crimes de morte considerados homofóbicos tendem a cair nas estatísticas. Ele condenou a política do governo federal no primeiro mandato da presidente

Dilma Rousseff por não combater a discriminação contra gays através da educação. O projeto de lei 122/2006, que torna crime a homofobia, está parado no Senado há quase oito anos.

O coordenador da ONG Articulação Aids RN, Sérgio Cabral, cobrou da Secretaria da Segurança Pública e da Defesa Social uma posição sobre os crimes ocorridos neste final de semana com características de homofobia e de todos os outros que fazem as estatísticas de crimes de ódio aumentarem, mas que pouco é feito para solucioná-los.

"No seminário Pacto pela Vida e Pela Segurança (ocorrido dias 18 e 19 passados), a Secretaria de Segurança prometeu tratar com mais rigor esse tipo de crime, mas até agora não vimos nada. Não existe disposição para solucionar os crimes contra gays e travestis", comentou Wilson Dantas.

NADA A COMEMORAR

O Serviço de Atenção Especializada em Aids (SAE) da Secretaria Municipal de Natal parou no tempo. A constatação é dos coordenadores das ONGs Fórum Potiguar LGBT, Wilson Dantas, e Articulação Aids RN, Sérgio Cabral.

Natal não teve nada para comemorar ontem no Dia Mundial de Luta Contra Aids, disse Sérgio Cabral, principalmente porque a estrutura física de tratamento das pessoas que já apresentam os sintomas da doença é limitada.

A capital do estado tem apenas um SAE, que hoje é municipalizado e funciona no Centro Clínico José Carlos Passos, na Ribeira, disse Wilson Dantas.

Criado em setembro de 2010, o SAE começou atendendo 123 pessoas e hoje atende 600 pacientes com a mesma estrutura física. O serviço foi criado para o atendimento especializado a pacientes diagnosticados com o vírus da Aids, que antes tinham apenas o Hospital Geselda Trigueiro para tratamento. Hoje funciona com três infectologistas e equipe compos-



► Wilson Dantas, coordenador-geral do Fórum LGBT Potiguar: educação para combater a homofobia



► Sérgio Cabral, coordenador da ONG Articulação Aids RN: mais rigor das autoridades na apuração dos crimes

ta ainda por psicólogos, assistentes sociais, enfermeiros e farmacêuticos, comentou Wilson Dantas.

Não fossem as 18 ONGs que trabalham pelos direitos dos LGTBs, a situação de atendimento aos pacientes com Aids seria muito pior em Natal, segundo Sérgio Cabral, que cobra ampliação do SAE para outras regiões administrativas (zonas Norte, Oeste e Sul) da capital.

"A atual estrutura física não dá mais para atender à demanda crescente de pacientes", comen-

tou Wilson Dantas, que critica ainda as políticas sobre Aids. Segundo ele, não existem campanhas de esclarecimento sobre o vírus HIV e a Secretaria Municipal de Saúde sequer tem uma coordenação para o SAE. "A secretaria deveria ter um olhar no sentido de fortalecer os programas de combate à Aids", cobrou ele, com anuência de Sérgio Cabral. Ambos pedem uma ação mais efetiva da gestão municipal.

Campanhas educativas são essenciais para esclarecer a popula-

Parada Gay

A OAB/RN vai recolher assinaturas durante a Parada LGBT em Natal, dia 14 de dezembro, para fundamentar o projeto de iniciativa popular que cria o Estatuto da Diversidade Sexual. O tema este ano da parada é "Mais direitos, mais humanos, mais igualdade na diversidade".

Segundo a vice-presidente da Comissão de Diversidade Sexual e Combate à Intolerância, Paula Fernandes, a Ordem defende políticas públicas, saúde e educação e também o combate à violência em todas as suas nuances, por isso oferece apoio e luta pela criminalização da homofobia.

A Comissão de Diversidade Sexual e Combate à Intolerância vai tentar junto à Secretaria de Segurança um melhor acompanhamento dos casos caracterizados como crimes de homofobia.

Mesmo sem ainda haver uma lei contra a homofobia, disse Paula Fernandes, no Ceará há um dispositivo legal que já faz menção nos inquéritos policiais sobre esse tipo de crime. "O número desses crimes pode ser maior porque não se sabe, oficialmente, a condição sexual da vítima desses crimes", explicou Paula Fernandes.

ção, principalmente os jovens, disse Wilson Dantas. Como ele, Sérgio Cabral ressaltou que em períodos como o Carnaval, por exemplo, é essencial que se façam campanhas educativas ao invés de apenas distribuir preservativos.

Sérgio Cabral também criticou a postura da Secretaria Municipal de Saúde, que fechou o Centro de Testagem Anônima (CTA) dos exames de Aids, criado pelo Governo do Estado em 1988, foi municipalizado este ano e está sem funcionar.

A luta de combate, prevenção e tratamento da Aids em Natal, comentou Sérgio Cabral, conta com dois importantes aliados: os ministérios públicos estadual e federal, que têm encaminhados todas as ações neste sentido.

A SMS, criticou os representantes da comunidade LGBT, sequer deu apoio logístico para a Semana de Combate à Homofobia e nos preparativos para a realização da 16ª Parada do Orgulho Gay de Natal.

Ontem houve uma audiência pública na Câmara Municipal de Natal sobre o Dia Mundial de Luta Contra a Aids e hoje, às 9h30, haverá uma sessão solene na Assembleia Legislativa sobre o tema.

FIERN
SESI
SENAI
IEL

SENAI

DEPARTAMENTO REGIONAL DO RIO GRANDE DO NORTE
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE CANCELAMENTO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 007/2014

O SENAI-DR/RN, através de seu Pregoeiro, comunica para conhecimento dos participantes e interessados no PREGÃO PRESENCIAL 007/2014 - Objeto: Contratação de empresa para gestão de abastecimento e manutenção preventiva e corretiva da frota do Sistema FIERN (FIERN, SESI, SENAI e IEL), locados ou à disposição com uso de tecnologia de cartões magnéticos, que conforme determinação do Diretor Regional do SENAI-DR/RN e à luz do Art. 40 do Regulamento de Licitações e Contratos do SENAI, o processo em destaque está cancelado, devido às recomendações feitas pelo Tribunal de Contas da União - TCU. Natal/RN, 01 de dezembro de 2014. Adalberto Jorge Vieira Pinto - Pregoeiro do SENAI.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
7º OFÍCIO DE NOTAS
LUIZ CELIO SOARES
Oficial Titular
Rua Leoncio Etelvino de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Pelo Presente, fica(am) intimado(s) o(s) devedor(es) abaixo relacionado(s), para vir(em) pagar títulos de sua(s) responsabilidade(s) ou dar(em) a(s) razão(ões) porque não o(as) faz(em), ate o dia :04/12/2014.

NOME	CNPJ/CPF
A K L VIEIRA	05.199.193/0001-75
ANA MARIA ADELINO DA SILVA	108.448.134-00
BORGES MACIEL ENGENHARIA LTDA - ME	20.183.519/0001-60
CIC COMERCIO INDUSTRIA E CONSTRUCAO L	24.589.756/0002-67
MARCELO LEAL MEDEIROS	24.589.756/0002-67
DELTA COMERCIO E SERVICOS ELETRICOS LTDA	09.419.968/0001-21
DFR COMERCIO VAREJISTA E SERVI OS LTDA	12.403.527/0001-46
FORNECE IND COM LTDA	03.085.410/0001-70
FORNECE IND COM LTDA	03.085.410/0001-70
FRANCISCA PRISCILLA DA FONSECA DA SILVA	080.702.204-73
I L MIRANDA GALVAO ME	04.872.473/0001-30
JOCILENE MOREIRA DA SILVA	047.460.454-37
MARCELO LEAL MEDEIROS	051.027.844-20
MARCELO LEAL MEDEIROS	051.027.844-20
MARCIA MARIA PIRES	566.512.364-15
MJJ RESTAURANTE LTDA	20.610.404/0001-04
QUEIROZ E QUEIROZ COM. DO VEST	16.715.490/0001-42

NATAL, 01 DE DEZEMBRO DE 2014.

LUIZ CELIO SOARES
Oficial Titular

INIMIGO SILENCIOSO

/ AIDS / ÓRGÃOS DE SAÚDE APONTAM PARA O CRESCIMENTO DO ÍNDICE DE CONTAMINAÇÃO PELO VÍRUS HIV, PRINCIPALMENTE ENTRE OS HOMENS

RAFAEL BARBOSA
DO NOVO JORNAL

A DOENÇA QUE mais assombrou a população brasileira nos anos 80 hoje paira como um inimigo silencioso. A evolução no tratamento da Aids fez com que ela fosse encarada de uma forma menos fatal como nas décadas passadas, o que provocou a redução da prevenção contra o vírus. O problema é que as pesquisas dos órgãos de saúde apontam para o crescimento na contaminação, principalmente entre os homens. De 2000 a 2013 os casos de Aids no Rio Grande do Norte cresceram 178%; com um total acumulado de 4185 diagnósticos. Foram 184 em 2000 e 513 em 2013.

Os dados da Secretaria de Saúde Pública do Rio Grande do Norte (Sesap), por exemplo, evidenciam este quadro. O relatório divulgado ontem pela Sesap mostra que aqui no estado, entre 2000 e 2013, foram diagnosticados 4185 casos de Aids. Destes, ainda segundo o estudo, 68% dos infectados correspondem ao sexo masculino e 32% ao sexo feminino.

De acordo com o infectologista Antônio Araújo, referência nos estudos sobre HIV, isso se deve ao fato de os jovens estarem dando menor atenção aos métodos preventivos. O que também contribui é que os idosos têm retomado a vida sexual com o uso de medicamentos para disfunção erétil. "Eles não têm a cultura do uso do preservativo", explica Araújo.

O infectologista estuda o comportamento do vírus HIV e trata de pacientes soropositivos desde 1980. Antônio Araújo sempre acompanha as pesquisas sobre Aids e aponta para um número ainda mais alarmante. Segundo



► Ministério da Saúde revela que 734 mil pessoas vivem com HIV e Aids hoje no país, mas que houve uma queda na mortalidade entre os pacientes

ele, grande parcela da sociedade que tem HIV não sabe, o que propicia a proliferação do vírus. "Quarenta por cento das pessoas que vivem com Aids no Rio Grande do Norte não sabem disso", confirma Antônio Araújo.

Isso porque, ainda segundo o infectologista, o vírus pode demorar até 10 anos para se manifestar. "Entretanto, apesar de não apresentar os sintomas, o paciente infectado transmite a doença desde a partir do momento que a contrai. Isso é grave, porque tem gente passando o vírus sem saber", explica.

O estudo feito pela Secretaria

de Saúde mostra que a maior concentração dos casos de HIV no Rio Grande do Norte é na Região Metropolitana da capital. A faixa etária predominante entre as pessoas infectadas é de 30 a 39 anos, que representa 35%, seguida da faixa de 40 a 49 anos, 25%.

O levantamento mostra que, entre as mulheres, a maioria que contraiu o HIV é heterossexual, 82%. Já em pacientes do sexo masculino, bissexuais e homossexuais representam 35% e heterossexuais 34%. Todavia, o estudo revela que a exposição de homossexuais homens foi superior nos anos de 2010, 2012 e 2013.

A pesquisa foi feita pela Subcoordenadoria de Vigilância Epidemiológica da Sesap, no Programa Estadual de DST, Aids e Hepatites Virais. Apesar da confiabilidade dos resultados apresentados, o infectologista Antônio Araújo alerta para uma incoerência na orientação do Ministério da Saúde de no que diz respeito à contabilização de pessoas infectadas pelo vírus.

Segundo Araújo, só se notifica os casos de Aids em pacientes com o CD4 abaixo de 500. O infectologista explica que o CD4 é um logaritmo que define a capacidade do sistema imunológico, quanto

maior o número, melhor está o paciente. "Apesar de ser recomendado o tratamento de todas as pessoas diagnosticadas com Aids, só se registra os casos com CD4 abaixo de 500", corrobora.

Esta forma de registro faz com que não se obtenha o número exato de doentes. "Que é muito maior do que os divulgados nas pesquisas", garante o médico especialista, afirmando que, somente no Hospital Giselda Trigueiro, referência no tratamento da doença no RN, aproximadamente 6 mil soropositivos cadastrados recebem remédios. Número que é bastante superior ao divulgado pela Sesap.

PRÉ-NATAL AJUDA A TRATAR CRIANÇAS

A contração de Aids por bebês filhos de mãe que apresentam o vírus é a maior causa de transmissão entre as crianças. Contudo, Antônio Araújo garante que houve uma grande redução do número de contágio mãe-bebê. Isso por causa do exame pré-natal, o acompanhamento das gestantes.

O infectologista explica que a criança é medicada ainda na gestação, através da mãe. Já ao nascer, é medicada durante o primeiro mês de vida. Depois de submetido a esse tratamento, o recém-nascido realiza os exames para diagnóstico do HVI. "É comumente o resultado desses exames é negativo", afirma Araújo. Entretanto é preciso que as mulheres atentem para a necessidade deste cuidado inicial, para evitar a transmissão da doença ao feto. "De todo jeito, a incidência em crianças não é considerada alta atualmente".

NÚMERO DE SOROPositIVOS COM TRATAMENTO NO SUS CRESCER 29% EM UM ANO

FOLHAPRESS

Entre janeiro e outubro deste ano, o número de pessoas que iniciaram tratamento com antirretrovirais no SUS (Sistema Único de Saúde) chegou a 61.221, número 29% maior em comparação ao mesmo período de 2013 (47.506).

O crescimento se deve à mudança de protocolo para oferta do medicamento: em dezembro do ano passado, o Ministério da Saúde estendeu o tratamento a todos os adultos infectados com o HIV, independentemente do estágio da doença e da contagem das células de defesa CD4 (células de defesa do organismo).

No protocolo anterior do SUS, os antirretrovirais só eram oferecidos a quem desenvolvia Aids e tinha menos de 500 CD4 por milímetro cúbico de sangue. Em 2014, 37% dos novos pacientes tinham CD4 acima de 500, ou seja, não seriam contemplados pelo modelo anterior.

Os dados foram divulgados ontem (1º) em coletiva de imprensa do Ministério da Saúde, que ainda lançou uma nova campanha por ocasião do Dia Mundial da Luta contra a Aids, celebrado ontem. Ao todo, 400 mil pessoas estão em terapia com antirretrovirais no SUS.

De acordo com a pasta, 734 mil pessoas vivem com HIV e Aids hoje no país. Desse total, 80% foram diagnosticadas. O ministério aponta que a epidemia está estabilizada no país - a cada ano, são registrados 39 mil novos casos de Aids.

Na última década, houve queda da taxa de mortalidade por Aids: em 2004, foram registrados 6,1 casos de morte por cada 100 mil habitantes; em 2013, foram 5,7 casos para o mesmo universo.

A campanha deste ano tem como foco o público jovem, além de material específico voltado para a população jovem gay e travestis. Com o slogan "#partiu teste", o objetivo é informar sobre prevenção contra o vírus da Aids, além de destacar que, uma vez de resultado positivo, é importante iniciar o tratamento o quanto antes.



► Aproximadamente 6 mil soropositivos cadastrados recebem remédios no Hospital Giselda Trigueiro, em Natal

ABANDONO DE TRATAMENTO AUMENTA A MORTALIDADE

Mesmo com a evolução nos tratamentos e fabricação de drogas eficientes, a Aids continua matando, e muito. No Rio Grande do Norte, os óbitos acontecem mais entre os homens. De acordo com a pesquisa da Sesap, em 2013 o índice foi de 5,2 por 100 mil habitantes, número que vem demonstrando estabilidade desde 2011.

Antônio Araújo confirma que a grande maioria dos casos de mortalidade de Aids se dá ao abandono do tratamento. "A não adesão aos retrovirais é a principal causa da morte dos pacientes", acerta.

Segundo o médico infectologista, além do abandono, há também

os casos em que os pacientes escolhem por não aderir ao tratamento. "Fazendo o tratamento correto, o paciente passa a ter uma doença crônica, e não aguda. Eu tenho pacientes que há 25 anos tomam os remédios e conseguem conviver com a Aids", confirma. Esses medicamentos são doados pelo Ministério da Saúde e Antônio Araújo garante que o governo federal nunca os deixa faltar nas unidades especializadas em HIV.

Os abandonos no tratamento para contagem da Aids, segundo médico, acontecem principalmente no grupo social em que se enquadraram as pessoas que mais che-

gam aos hospitais públicos infectadas pelo vírus. São os moradores de rua, dependentes químicos e presidiários. "É um grupo toma remédio no hospital e não continua o tratamento em casa. Daí volta com uma infecção e toma novamente o remédio. Chega um momento em que eles contraem uma infecção mais grave e morrem", afirma.

Quem procura atendimento em clínicas particulares comumente tem maior comprometimento com o uso das drogas. "Neste grupo figuram na maioria os homens entre 25 e 30 anos de idade", revela Antônio Araújo.

NÚMEROS

4186 casos registrados de Aids entre 2000 e 2013 no RN

Faixa etária predominante: 30 a 39 anos (35%)

- 68% - Homens
- 32% - Mulheres

- ▷ 82% das mulheres que contraíram HIV são heterossexuais
- ▷ 34% dos homens que contraíram HIV são heterossexuais

FONTE: SESAP



“QUARENTA POR CENTO DAS PESSOAS QUE VIVEM COM AIDS NO RIO GRANDE DO NORTE NÃO SABEM DISSO”

Antônio Araújo, infectologista



Editor

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

ARTE

GARIMPADA

/ FILÃO / NASCENDO EM UM MERCADO LIMITADO, GALERIA GARIMPO DIRECIONA FOCO NOS JOVENS ARTISTAS E CONSUMIDORES DE ARTE

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

FUNCIONANDO HÁ QUASE dois meses na Rua Mipibu, bairro de Petrópolis, a novíssima Galeria "Garimpo", vem reunindo arte contemporânea e artesanato em um mesmo ambiente, tudo sob a curadoria do amante de arte e professor do curso de administração da UnP, Bebeto Ferreira, 39, em parceria com a sua sócia, a arquiteta Aniêda Calafange.

Em um mercado praticamente inexistente de galerias de arte com viés comercial, o barco sozinho no mar não amedronta Bebeto, que possui o foco do negócio muito bem direcionado: o jovem artista e o jovem colecionador. Até então, o espaço já trabalha com cerca de 15 artistas potiguares, entre artistas visuais, artesãos e fotógrafos, tudo isso, mesclado a nomes carimbados inclusive no país, como as telas de Dorian Gray que repousam no canto esquerdo de uma das paredes.

Professor do curso de administração há 12 anos na Universidade Potiguar, Bebeto também coordena o curso de pós graduação em gestão na mesma universidade, e há cerca de 6 anos começou a lecionar empreendedorismo no curso, sentindo, a partir de então, a vontade de seguir o passo a passo de suas aulas.

"E, na minha opinião, a gente só deve empreender no que gosta, porque você vai lidar 24 horas com aquilo", ressalta o professor, dizendo ainda que para abrir a galeria pesquisou bastante o mercado, sabendo do risco que corria. "Até pouco tempo a gente tinha a galeria Anjo Azul, mas ela fechou as portas e eu acreditei que os artistas, principalmente os iniciantes, estão sem esse espaço de comércio aqui", explica sobre a sua empreitada.

A pequena e aconchegante galeria fica instalada em uma antiga casa residencial e enquanto exibe peças vindas da Europa, como almofadas e telas, também tem espaço para o artesanato com traços barrocos, vindo de Minas Gerais, assim como peças produzidas por mãos potiguares, como as telas em madeiras e miniaturas de cenas cotidianas do sertão, feitas por Aldo Soares.

Todas as peças de artesanato são compradas por ele para serem revendidas, enquanto com as telas e gravuras, Bebeto faz consignação entre a galeria e os próprios artistas. "O capital da galeria é pequeno, então a gente precisa ter pé no chão quando vamos adquirir a obra", frisa Bebeto, garantindo que a rotatividade das peças tem lhe surpreendido: em média 4 obras de arte são vendidas por semana.

"Toda a parte de moldura (ou não) das telas somos nós quem fazemos também", complementa sobre a galeria que ainda presta serviço de consultoria sobre a peça que o cliente quer comprar. "Costumo dizer a meus alunos que hoje em dia nós não podemos vender somente um objeto. Vendemos um serviço. E assim fazemos aqui, quando vamos na casa de um cliente e lhe deixamos bem a vontade para saber se o objeto que ele quer comprar, de fato, será bem utilizado na sua casa", comenta.



▶ Galeria trabalha com cerca de 15 artistas potiguares, entre artistas visuais, artesãos e fotógrafos



▶ Aniêda Calafange (arquiteta) e Bebeto Ferreira (curador e professor): sócios no negócio



▶ Espaço está funcionando há quase dois meses na Rua Mipibu, em Petrópolis

FOTOS: EDUARDO MAIA / NU

ANDRESSA MAY: TALENTO REVELADO

Uma das jovens artistas que a galeria "garimpo" foi a recém formada em Relações Internacionais pela UnP, Andressa May. Há cerca de 6 meses, ela começou a divulgar seus desenhos nas redes sociais, principalmente em seu perfil do instagram, recebendo uma resposta tão positiva do público, que resolveu investir no dom.

"De repente as pessoas realmente começaram a me procurar para ilustrar, e foi assim que fui achada pela Garimpo", conta a jovem artista plástica que em janeiro vai se mudar temporariamente para Paris a fim de aperfeiçoar suas técnicas. "Nunca fiz curso nenhum, e agora eu senti essa necessidade de um melhor acabamento para os meus trabalhos", garante.

Suas telas, pintadas com canetas foscas e tinta guache abordam principalmente a humanização dos animais. Na Garimpo, por exemplo, podemos encontrar um elefante colorido, com óculos escuros, um cachorro com traço Steampunk, entre outros. "Vou criando as telas, digitalizando e enviando para ele", comenta.

Por enquanto a única experiência dela com galeria de arte foi a Garimpo, no entanto Andressa já planeja ampliar a comercialização de sua arte para uma das maiores galerias de arte digital do país, a "Urbanarts". "Já fiz uma exposição também no projeto Eco Praça, e uma loja de roupas utiliza alguns desenhos meus para serem impressos em camisetas, mas por enquanto é isso", comenta.

"Olha, sinceramente eu acho que é realmente difícil ter uma galeria de arte aqui em Natal porque o mercado é pequeno, mas acho que tenha sim um público que frequente galerias, bibliotecas... Pode ser um público pequeno, mas Natal tem sim muita gente curiosa e admiradora de arte", opina.

"Acho que a internet também ajuda muito esse processo, principalmente para quem tá começando", comenta, garantindo, por exemplo, que nos últimos meses ela tem vendido muitos cartazes com ilustrações exclusivas para várias pessoas pela internet.

MAIS JOVEM, MAIS BARATA

"Eu penso muito em mim, na época em que comecei a frequentar museus, no início da minha vida profissional. Não tinha dinheiro para comprar obras, mas não deixava de admirá-las. Então por isso mesmo que priorizo os trabalhos de menor dimensão de cada artista, para que os custos também sejam reduzidos, e assim as pessoas se sintam motivadas a colecionar arte", garante Bebeto, incluindo no hall de artistas locais, nomes como: Ara Teles (pintura), Henrique José (foto), Selma Bezerra (pintura) e Ítalo Trindade (pintura).

"Comecei a me interessar por arte a partir do meu avô que era amigo de Newton Navarro, e me presenteava com obras dele. Aos poucos me vi fascinado pelas telas. Foram elas que me levaram até os museus, e o conseqüente gosto pela arte", comenta Bebeto, contando ainda que já visitou o Louvre, bem como outros museus da França.

"Sempre quando viajo faço questão de conhecer ao menos um museu", garante, afirmando que a próxima viagem será para São Paulo, em 2015, a fim de complementar o acervo da galeria, além de prosseguir o olhar apurado para a arte manual produzida em Minas Gerais.

Por enquanto ele ainda concilia a carreira dupla, como professor e curador, mas já vislumbra um futuro no qual possa se dedicar apenas à galeria, cuja visitação é aberta de segunda a sexta em horário comercial, e no sábado entre 9h e 12h. "A recepção dos artistas é que está sendo muito positiva porque além da arte eles também precisam de uma vitrine para que ela seja comercialmente apreciada", diz.

Com relação aos clientes, ele comenta que muitos são da área jurídica. "Não sei se eles são atraídos pelo viés contemporâneo da galeria, mas de fato muitos dos clientes são da área jurídica, muito embora os jovens também sejam frequentes aqui, principalmente os recém casados que estão montando seus apartamentos", considera.